Dividido. Pandemia fortalece coworking, que cresce 30%. **Página 9**

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9417 - Segunda-feira, 26/9/2022

TODA SEGUNDA
Edição especial de esportes do Super Notícia

MARLON COSTA/FOLHAPRESS

Oposto Wallace, eleito o melhor em quadra, ergue a taça durante as comemorações

VÔLEI

Sada Cruzeiro é penta na Supercopa

Com placar de 3 a 0 sobre o Itambé Minas, o time estrelado levantou a taça nacional pela quinta vez. São 45 troféus em 12 anos. "O que eles fizeram aqui foi brilhante, com um jogo maravilhoso", disse o técnico Filipe Ferraz. **Super Notícia, edição especial de esportes**

DIA DA FESTA

Cruzeiro 'reserva' a praça Sete para 40 mil pessoas na quinta.

À FLOR DA PELE

Cuca e Abel ficarão frente a frente de novo nesta quarta.

Boca de urna

Extrema direita nacionalista tem vitória na eleição italiana

Pela primeira vez desde 1945, a terceira maior economia da União Europeia será governada por uma liderança pós-fascista. **Página 12**

Menores são expostos pelos pais à violência

Em uma semana, foram dois casos em que pais, na presença de seus filhos, agrediram mulheres na Grande BH. **Página 22**

Festa da emoção

Italianos celebram tradições em BH. **Página 23**

ELEIÇÕES 2022

Zema e Kalil se atacam, e Viana busca indecisos

Na última semana antes da eleição, os dois primeiros colocados ao governo mantêm as táticas adotadas até agora

Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD), primeiro e segundo lugar nas pesquisas de voto para governador, vão continuar desmentindo um ao outro na reta final da campanha. Já Carlos Viana (PL) centra forças em 1,7 milhão de indecisos, majoritariamente mulheres e de religião católica. Esse contingente pode, inclusive, levar a eleição estadual ao segundo turno. **Páginas 4 e 5**

Filmes antigos "mofam" em sala no Maletta

Acervo da Minas Filme, dos anos 1940, tem milhares de negativos à espera de conservação adequada. **Página 18**

JOÃO GODINHO

FAIXAS ETÁRIAS

Pessoas entre 40 e 50 anos se sentem menos felizes. Página 17

COLUNISTA

VITTORIO MEDIOLI

Por que voto em Bolsonaro

Página 2

aparte@otempo.com.br

A.PARTE

Campanha

Damares Alves afirma que se identifica com o integralismo

A candidata ao Senado pelo Distrito Federal, a ex-ministra da Mulher e dos Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos), disse a **O TEMPO** que se identifica com o integralismo – movimento político conservador fundado nos anos 1930 no país pelo escritor Plínio Salgado.

O integralismo aparece em sua campanha eleitoral. O jingle oficial da candidata repete duas vezes a frase: "Deus, Pátria, Família e Liberdade". Essa expressão faz referência a uma versão estendida do lema "Deus, Pátria e Família", que tem origem no movimento integralista ou AIB (Ação Integralista Brasileira).

"O movimento integralista, pelo que conheço, defende Deus, pátria, família e essa é a minha bandeira. Eu sou religiosa, sou cristã, sirvo a um Deus vivo e poderoso. Pátria, eu amo esta nação. Você sabe disso, o que eu faço pelo meu país? Eu oro pela minha nação desde os 6 anos de idade", disse.

Criada em 2005, a Frente Integralista Brasileira, que é um dos grupos mais ativos e organizados do movimento no Brasil, chancela apoio a candidatura de Damares por demonstrar "compromisso de lutar por Deus, pela Pátria, pela Família, pela ordem, trabalho e justiça social".

Sobre o apoio da Frente a sua candidatura ao Senado, Damares afirmou: "Esse movimento se identifica comigo porque as minhas pautas são muito parecidas com as deles. Se eu dizer pra tu que tem até pessoas de esquerda recomendando voto em mim porque eu defendo as crianças (...) as minhas pautas são muito claras, e os diversos movimentos têm manifestado apoio a minha candidatura", ressaltou a ex-ministra. **(Gabriela Oliva/O TEMPO Brasília)**

Moraes discute segurança de servidores com sindicatos

ANTONIO AUGUSTO/SECOM/TSE - 13.9.2022

Em meio à tensão eleitoral, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, receberá amanhã representantes das maiores centrais sindicais para discutir a segurança dos servidores da Justiça eleitoral e dos mesários nas eleições. Participarão do encontro membros de Força Sindical, CUT, UGT, CSB, CTB e Nova Central. "O ministro parece estar atento à necessidade de reforço da segurança para os servidores nesta eleição, que tem um clima tenso. Vamos conversar com ele e apresentar as nossas preocupações", diz Miguel Torres, presidente da Força Sindical. Servidores do TSE já tinham pedido a Moraes um esquema de segurança específico para os mesários. **(Guilherme Seto/Folhapress)**

São Paulo

Confusão entre membros do MBL e PSOL tem adolescente agredido

Uma confusão entre o candidato a deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e integrantes do MBL (Movimento Brasil Livre) terminou em agressão e troca de acusações entre os grupos ontem na avenida Paulista, em São Paulo. Um adolescente de 15 anos do MBL foi agredido. Segundo Boulos, os membros do MBL usaram esse menor para provocar os militantes do PSOL e depois o acusaram falsamente de agressão. Policiais militares tentaram prender Boulos, mas a prisão foi abortada após a intervenção de dois advogados. **(Artur Rodrigues e Juliana Braga/Folhapress)**

VINCENT BOSSON /FOTOARENA/FOLHAPRESS

Precaução

Esplanada dos Ministérios terá reforço na segurança

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal vai reforçar o esquema de segurança na Esplanada dos Ministérios no dia da eleição. O acesso de veículos deve ser fechado, trânsito desviado e policiamento com mais equipes. A intenção é prevenir manifestações violentas e eventuais casos de distúrbios e tentativas de invasão a prédios públicos dos Três Poderes. Esquema deve ser semelhante ao de 7 de Setembro.

Alagoas

Rival usa vídeo de pai contra o filho governador

O ex-deputado Luiz Dantas, pai do governador de Alagoas e candidato à reeleição, Paulo Dantas (MDB), aparece em um vídeo da propaganda eleitoral do adversário do filho, Rodrigo Cunha (União Brasil), endossando suspeitas de corrupção envolvendo o emedebista. Paulo Dantas publicou um vídeo negando as acusações e afirmando que Cunha manipulou as informações.

VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

Por que voto em Bolsonaro

Domingo, dia 2 de outubro, cumprirei um direito que julgo um dever: votar.

Já manifestei, e confirmo, meu apoio à candidatura de Jair Bolsonaro e de quem o acompanha, como Carlos Viana para governador.

Minha decisão já foi divulgada. Recebeu aplausos e vaias de um país dividido.

A decisão pessoal, quando reflete um entendimento sincero, merece respeito, seja qual for. Ninguém é dono da verdade absoluta. Vou, assim, votar na minha vice-prefeita, Cleusa Lara, do partido União Brasil, para deputada federal, por boas razões e para que possa fazer o bem à nossa região, Estado e país. Para deputado estadual, quem a acompanha.

O que me conduz nessas escolhas?

Em primeiro lugar, amo este país, que servi para ser mais próspero, desenvolvido, com menos sofrimentos e miséria. Como prefeito, servi de exemplo de como a honestidade, a competência e a vontade podem nortear e realizar avanços milagrosos, especialmente quando substituem sistemas apodrecidos pela desonestidade, incompetência e malandragem.

Em último lugar, estou numa vida que passou depressa, apesar de me submeter, ainda, a uma rotina carregada de responsabilidades. Continuo a gerar empregos, inclusão social, melhorias de renda e prosperidade, a socorrer quem precisa sempre que possível.

Fui e sou gestor público, intransigente com o proveito súcubo, a exploração do poder, os desvios de recursos e a corrupção. Quando apenas um desses fatores entra no mecanismo público, quem paga pelo "estrago" é a população mais necessitada, que perderá serviços e recursos para suprir suas necessidades inadiáveis.

Estarrece-me ver um Brasil de gente que passa fome e dificuldades de sobrevivência desnecessariamente.

Fui educado e iniciado a considerar a vida uma missão evolutiva, para mim e para quantas pessoas possa alcançar. Não é fácil reconhecer, sentir e ficar em silêncio deparando-se com a maldade, a dissimulação, a ignorância, o egoísmo, que preenchem e saturam o nosso mundo. A humanidade deveria lembrar a fórmula cristã "a verdade vos libertará". Tão simples, mas infelizmente esquecida debaixo de enganos e mentiras.

Minhas ações ficam condicionadas para que o meu município, meu Estado, meu Brasil e meu planeta melhorem, em respeito a valores e princípios morais, sem os quais nada de sólido e de bom se constrói.

Durante 16 anos de mandato de deputado, tive o privilégio de conhecer o mundo político, tanto o construtivo quanto o nojento e detestável. Se no começo eu era movido pela ansiedade da "juventude", não compreendia profundamente as consequências das decisões e dos atos. Hoje, passados mais de 30 anos, não posso desconhecer a concatenação das causas e dos efeitos, bons e malignos, de uma decisão ou escolha.

Na democracia, um voto pode ser decisivo, fazer ou desfazer um país inteiro. Podemos, juntamente com outros milhões de indivíduos, ser os responsáveis por felicidades e desastres.

Eu nunca votei para presidente no candidato dos meus sonhos, até porque os meus sonhos nunca se candidataram. Votei no "melhor" à disposição, quase sempre no "menos pior". É assim que se vota, não tem abstenção. Analisar as consequências dos defeitos e das virtudes dos candidatos e se decidir por quem menos pode lesar a pátria. Colocam-se em apreciação os prós e os contras, como disse Jesus: "Por que olhas a palha que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu olho?"

O que é a palha: uma pequena parte de fibra; e o que é a trave: uma tora de árvore.

Se olharmos Bolsonaro sozinho, podemos encontrar vários defeitos, pecados e erros criticáveis. Já ao lado de Lula, o acervo de pecados de Bolsonaro se reduz a uma palha, e a tora de Lula preenche uma caçamba.

Não me interessam ideologias, burras e artificiais, quando entram valores fundamentais de ordem moral, ética e respeito cristãos.

Nem se entende como Lula até hoje não aquietou e desapareceu. A liberdade que cavou no STF não pode servir para responder na Presidência da República às dezenas de processos e execuções milionárias pelos crimes pelos quais sequer pediu perdão. O petrolão é uma ficção que já recuperou R$ 6 bilhões? As condenações de seus ministros, tesoureiros e dele mesmo? Nem consegue balbuciar uma justificativa.

E uma interrogação crucial: vai voltar a ser daquele jeito? E deixar o país à deriva em seguida, na pior recessão de desemprego e fome?

Tentar erguer um prédio ou um governo num pântano de imoralidades nunca deu certo.

Se alguém enxerga diferentemente, peço minhas desculpas, mas vejo assim. Amo minha cidade, meu Estado, meu país. Acredito que o Brasil não terá governabilidade possível nem ficará de pé, faltando-lhe brutalmente a autoridade moral e tendo condenados que o tomaram de assalto.

Também pelo lado pessoal – dividido com outros pais –, como poderia olhar nos olhos das minhas filhas e explicar meu voto que representa o oposto do que eu lhes ensinei? Jogaria fora o sentido de uma vida, autorizaria a praticar as barbaridades que lhe são imputadas? E aos colaboradores das empresas que criei? Aos servidores da prefeitura vou dizer com meu voto que o crime e a corrupção compensam?

Teria mais, mas fico por aqui.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Anúncios no Google I

Sete em cada dez anúncios eleitorais exibidos no Google estão em situação irregular, aponta estudo realizado pelo grupo de pesquisa NetLab, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Segundo Marie Santini, coordenadora do NetLab, as plataformas precisam se responsabilizar pela adequação dos anúncios.

Anúncios no Google II

Os pesquisadores identificaram, ao todo, 4.350 propagandas políticas. Em 3.098 (71,21%), o CNPJ do anunciante não foi exibido ou estava ilegível e/ou a expressão "propaganda eleitoral" não aparecia. Também não havia essas informações nas páginas para onde os links dos anúncios eram direcionados.

Política

Minas. Candidato do PSD sofre com falta de apoio dos correligionários; já governador tem respaldo no Novo

Kalil enfrenta 'cristianização' e tem trunfo a menos que Zema

Conheça expressão usada há 70 anos para situação vivida pelo ex-prefeito

GABRIEL RONAN

Atrás do governador e candidato à reeleição Romeu Zema (Novo) nas pesquisas de intenção de voto, Alexandre Kalil (PSD) tem um trunfo a menos na corrida eleitoral ao governo de Minas: praticamente não tem apoio dentro do próprio partido nas redes sociais, enquanto o concorrente tem a ajuda da maioria dos correligionários.

Levantamento feito pela reportagem de **O TEMPO** no Facebook e no Instagram mostra que apenas 21,25% dos candidatos a deputado federal ou estadual do PSD demonstram apoio ao Kalil. Na contramão, Zema conta com a divulgação de 96,3% dos seus colegas de sigla.

A falta de apoio dentro do próprio partido é conhecida como "cristianização política". Esse nome existe desde 1950, quando Cristiano Machado, que concorria à Presidência da República pelo antigo PSD, perdeu o apoio da própria sigla. À época, os principais líderes do partido se fecharam a favor de Getúlio Vargas, candidato do PTB que venceu o pleito.

O PSD tem 80 candidatos a deputado neste ano: 41 para a Assembleia e 39 para a Câmara. Desses, apenas 17 demonstraram apoio a Kalil nas redes sociais, conforme levantamento feito no último dia 19. Há cinco casos extremos, nos quais os candidatos do partido do ex-prefeito fazem propaganda para Zema. Um está com Carlos Viana (PL), preferido do presidente Jair Bolsonaro (PL). Outros 48 não se posicionaram e nove não foram encontrados nas redes sociais.

Chama a atenção também que Kalil não conta com o apoio dos "peixes grandes" do PSD. Diego Andrade, Subtenente Gonzaga, Stefano Aguiar e Misael Varella, que tentam a reeleição à Câmara dos Deputados, não estão com o ex-prefeito.

FUNDO ELEITORAL. Entre os nove que tentam a reeleição à ALMG pelo PSD, apenas o deputado estadual Cássio Soares está com Kalil. Ainda assim, o apoio dele não aparece em postagens nas redes sociais, apenas em eventos de campanha filmados e postados nos canais de comunicação.

Conforme **O TEMPO** já noticiou durante a campanha, Kalil enfrenta resistência dentro do partido, sobretudo, por conta da divisão do fundo eleitoral. Alguns postulantes reclamam do envio de R$ 16 milhões do recurso para o ex-prefeito, enquanto muitos ficaram sem receber quantias, o que gerou desgaste internamente.

Por outro lado, Zema tem apoio de 96,3% dos 83 candidatos do Novo. Entre os 31 que tentam chegar à Câmara, apenas Dennys Xavier, não se posiciona publicamente sobre sua escolha. Entre os 51 postulantes a uma cadeira na Assembleia, Zema conta com o apoio de todos.

LEANDRO COURI /COLIGAÇÃO JUNTOS PELO POVO DE MG- 23.9.2022

Alexandre Kalil tem baixa adesão na própria sigla

VIDEOPRESS PRODUTORA - 9.9.2022

Romeu Zema: apoio de quase 100% no Novo

Eleição legislativa

Dinâmica explica a dificuldade de Kalil

Para o sociólogo e professor do Ibmec Lucas Azambuja, a diferença de apoio entre Alexandre Kalil e Romeu Zema dentro dos seus partidos tem várias explicações.

Uma delas é a característica da eleição legislativa: no caso de Kalil, muitos candidatos preferem se distanciar dele para não desagradar sua base eleitoral. Para o especialista, isso acontece sobretudo com aqueles que têm base no interior, onde as pesquisa indicam a preferência do eleitor por Zema.

Azambuja argumenta que o fato de Kalil ser ex-prefeito da capital faz com que os candidatos ao Legislativo tenham maior interesse em Zema por causa da proximidade, já que o governador também é do interior – onde fica a maior parte das bases eleitorais destes candidatos.

Além disso, o apoio de Lula a Kalil afasta candidatos que declaram voto em Bolsonaro para a Presidência.

O fato de Zema estar na frente nas pesquisas também pesa, segundo Azambuja. "Os cargos legislativos precisam de muitos apoios, que você só consegue quando está com o governo, como indicações de cargos e direcionamento de verba. Se você ficar atrelado ao candidato que vai perder, você perde essa moeda de troca, impactando o engajamento em torno do seu nome", afirma.

O senador Alexandre Silveira, que tenta a reeleição, tem mais apoio dentro do partido que Kalil: são 27 apoios nas redes sociais contra 17 do ex-prefeito. **(GR)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

MONITORAMENTO

Como os candidatos a deputado do PSD e do Novo se comportam nas redes sociais

PSD*

GOVERNO DE MINAS

Candidato	Apoios
Alexandre Kalil	17
Romeu Zema	5
Carlos Viana	1
Não se posicionam	48

SENADO

Candidato	Apoios
Alexandre Silveira	27
Cleitinho Azevedo	1
Não se posicionam	43

PRESIDENTE

Candidato	Apoios
Lula	13
Jair Bolsonaro	9
Não se posicionam	49

NOVO**

GOVERNO DE MINAS

Candidato	Apoios
Romeu Zema	80
Não se posiciona	1

SENADO

Candidato	Apoios
Marcelo Aro	31
Cleitinho Azevedo	1
Não se posicionam	49

PRESIDENTE

Candidato	Apoios
Luiz Felipe D'Avila	48
Jair Bolsonaro	2
Não se posicionam	31

*NOVE CANDIDATOS DO PSD NÃO FORAM ENCONTRADOS NAS REDES SOCIAIS

**DOIS CANDIDATOS DO NOVO NÃO FORAM ENCONTRADOS NAS REDES SOCIAIS

FONTE: LEVANTAMENTO DE O TEMPO NO FACEBOOK E NO INSTAGRAM DOS CANDIDATOS

Táticas. Candidatos vão manter, na última semana de campanha, as mesmas estratégias adotadas até agora

Zema e Kalil partem para ataque, e Viana investe nos indecisos

Reta final promete disputa acirrada entre candidatos ao governo de Minas

■ ANA KARENINA BERUTTI

A reta final da campanha eleitoral já está aí. Faltam poucos dias para as eleições, e este, certamente, é um dos períodos mais intensos da campanha eleitoral. Os eleitores são bombardeados com santinhos, bandeiras e carros de som nas ruas, posts nas redes sociais e inserções no rádio e na televisão. Já os candidatos apostam em estratégias para manter os espaços conquistados, atrair os indecisos e virar votos dos adversários.

Enquanto as campanhas de Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD) prometem continuar "desmentindo" um ao outro, a estratégia de Carlos Viana (PL) é reforçar seu nome por meio de agendas na região metropolitana por esta ser mais populosa, na crença de que a maioria do eleitorado vai se decidir nesta semana.

Até para tomar fôlego para a última semana, Zema, Kalil e Viana não tiveram agendas de campanha ontem.

Em nota enviada a **O TEMPO**, a equipe de Kalil informou que não vai adotar nenhuma estratégia diferente para os últimos dias de campanha do primeiro turno.

De acordo com a nota, "a ideia é continuar falando a verdade e rebatendo as muitas mentiras que têm sido ditas sobre Minas Gerais. O candidato defende que é fundamental manter a verdade e evitar falsas promessas, porque depois é preciso governar e cumprir o que foi acordado".

A coordenação de campanha do ex-prefeito de Belo Horizonte informou, ainda, que o candidato vai continuar, nesses últimos dias, viajando por todas as regiões do Estado.

A estratégia é marcar as diferenças entre as suas propostas e as de seu principal adversário, o governador Romeu Zema, com relação a temas fundamentais, como Regime de Recuperação Fiscal (RRF), privatizações das empresas mineiras, modelo para concessão de estradas e prioridade no orçamento para a assistência social.

A coordenação da campanha de Zema também informou que vai seguir "desmentindo" Kalil. Segundo o texto, "como o adversário fez toda a campanha pautada por mentiras e pela falta de propostas, na reta final, a candidatura vai focar em desmentir essas versões falsas".

Além disso, na nota, a equipe do candidato à reeleição mostrou que também vai continuar a mesma estratégia adotada desde o início da campanha, que é atacar a gestão de seu antecessor, o ex-governador Fernando Pimentel, e o PT.

Segundo a coordenação de campanha, Zema vai focar em "continuar consertando, como tem feito desde o início da gestão, os estragos da turma do PT-Pimentel que está junto com o adversário".

GIL LEONARDI/NOVO/ DIVULGAÇÃO - 30 23.9.2022

Romeu Zema procura vincular o adversário a Fernando Pimentel

RODRIGO LIMA /COLIGAÇÃO JUNTOS PELO POVO DE MG/DIVULGAÇÃO - 11.9.2022

Alexandre Kalil vai continuar viajando pelo interior do Estado

Prioridade

Momento de contato com eleitor e debates

Carlos Viana (PL) afirmou que, durante suas viagens de campanha pelo Estado, não tem encontrado voto decidido. "As pessoas não sabem em quem votar tanto para governador quanto para os cargos da Câmara e do Senado. Esta reta final é fundamental para que os candidatos mostrem a que vieram e as propostas que têm", assinalou.

Para Viana, o momento é de aproveitar os debates e o corpo a corpo, além de intensificar a presença na região metropolitana, que é a mais adensada do Estado.

O candidato acredita que disputará o segundo turno. "Tenho uma confiança muito grande que pode mesmo acontecer o que aconteceu comigo na campanha para senador, e a gente se surpreender. Aí é outra eleição", disse.

Nesta reta final de campanha, os candidatos ao governo de Minas ainda contam com um dos debates mais esperados pela repercussão que tem entre o público, que é o promovido pela TV Globo, programado para amanhã. A presença de Romeu Zema ainda é incerta, uma vez que ele não participou dos dois debates anteriores, organizados por outras emissoras. **(AKB)**

Lula e Bolsonaro

Aposta na presença de aliados

Os candidatos ao governo apostam, ainda, no resultado positivo das presenças recentes dos presidenciáveis em Minas. Na última sexta-feira, o presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve em Contagem, na região metropolitana de BH, e Divinópolis, no Centro-Oeste do Estado, com o intuito de reforçar as campanhas de Carlos Viana ao governo de Minas e de Cleitinho Azevedo (PSC) ao Senado.

Com isso, desde o início oficial da campanha eleitoral, o candidato a presidente contabilizou três visitas a Minas. No dia 16 de agosto, Bolsonaro iniciou sua campanha em Juiz de Fora, na Zona da Mata, onde foi vítima de uma facada há quatro anos. No dia 24 do mesmo mês, o presidente esteve em Belo Horizonte para um comício. Antes, reuniu-se com lideranças religiosas e empresários em Betim, na região metropolitana.

Para Viana, a "vinda do presidente a Minas por várias vezes mostrou a importância que o Estado tem na corrida eleitoral". Ele está confiante de que o Estado dará a Bolsonaro uma "vitória expressiva". Viana acredita que, nesta última semana de campanha, ainda é possível contar com a presença de Bolsonaro na capital mineira uma última vez.

Já o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve em Ipatinga, no Vale do Aço, reduto político do candidato ao Senado Alexandre Silveira (PSD), com o objetivo de fortalecer a campanha do senador e de Kalil nesta reta final.

Desde o início da campanha eleitoral, em 16 de agosto, esta foi a terceira vez que Lula veio a Minas. Ele esteve em Belo Horizonte, em 18 de agosto, para um comício na praça da Estação, e em Montes Claros, no Norte de Minas, em 15 de setembro, para um comício na praça da Catedral. **(AKB)**

Rádio e TV

Mais duas chances de mostrar as propostas

O prazo para exibição dos programas eleitorais gratuitos de rádio e televisão é a próxima quinta-feira. Como os programas dos candidatos a governador são exibidos nas segundas, quartas e sextas-feiras, os eleitores ainda vão ter a oportunidade de ver e ouvir as propostas para Minas Gerais mais duas vezes nesta semana.

Ainda de acordo com o Código Eleitoral, quinta-feira também é o último dia para propaganda política em reuniões públicas ou promoção de comícios com utilização de aparelhagem de sonorização fixa, entre 8h e 24h, com exceção do comício de encerramento da campanha, que poderá ser prorrogado por mais duas horas.

Já a próxima sexta-feira é o último dia neste primeiro turno para divulgação paga, na imprensa escrita e na internet, de propaganda eleitoral.

E no sábado, entre 8h e 22h, é o último dia para a propaganda eleitoral com alto-falantes ou amplificadores de som e a distribuição de material gráfico, caminhada, carreata ou passeata, acompanhados ou não por carro de som ou minitrio. **(AKB)**

DATATEMPO. No levantamento sobre o voto dos mineiros para presidente, o número de indecisos é de 6%

Em MG, 10,8% não escolheram seu candidato a governador

Do total de eleitores em dúvida, 86,4% têm renda de até 5 salários mínimos

■ ANA KARENINA BERUTTI

A poucos dias das eleições, Minas Gerais tem 10,8% de eleitores que não decidiram em quem vão votar para governador, o que equivale a 1.759.414 de indecisos. Atualmente, o Estado tem 16.290.870 pessoas aptas a votar. Esse percentual é resultado da última pesquisa estimulada realizada pelo instituto **DATATEMPO**, situação em que os nomes dos candidatos são apresentados aos entrevistados.

Já na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, o percentual de indecisos é ainda maior: 45,6% responderam que não sabem em quem vão votar para governador de Minas Gerais, o equivalente a 7.428.636 de eleitores.

O perfil dos mineiros indecisos que está em disputa pelos candidatos a governador é composto por 75,3% de mulheres e 64,2% de católicos.

Do total de indecisos, 51,9% possuem 45 anos ou mais, e 86,4% têm renda de até cinco salários mínimos, de acordo com o **DATATEMPO**.

No levantamento sobre o voto dos mineiros para presidente, o número de indecisos, na pesquisa estimulada, é de 6%, ou seja, 977.452 eleitores ainda não escolheram o futuro chefe do Executivo nacional dentro de um universo total de 16.290.870 mineiros aptos a votar nessas eleições.

Na pesquisa espontânea, o percentual de mineiros indecisos aumenta e chega a 16,5%, o que equivale a 2.687.993 eleitores que ainda não decidiram em quem votar para presidente da República.

O número de indecisos hoje é praticamente o mesmo que deu a vitória, em Minas, a Jair Bolsonaro, à época no extinto PSL, sobre o petista Fernando Haddad. Bolsonaro obteve 2.270.090 votos a mais do que Haddad nas eleições de 2018.

O perfil dos mineiros indecisos que está em disputa pelos candidatos a presidente é composto por 74,4% de mulheres e 71,1% de católicos. Do total de indecisos, 33,3% possuem entre 45 a 59 anos, e 46,7% têm renda de até dois salários mínimos.

A pesquisa **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora**. Foram 1.500 entrevistas domiciliares, entre 5 e 9 de setembro. A margem de erro é de 2,53 pontos percentuais para mais ou para menos.

O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-04443/2022 e no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) com o número MG-02856/2022.

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASIL - 15.8.2022

Abrangência. Atualmente, Minas Gerais tem 16.290.870 pessoas aptas a votar nas eleições gerais marcadas para o dia 2 de outubro

Mudança

Especialistas avaliam as estratégias

Para o professor de marketing político Marcelo Vitorino, da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), as campanhas dos dois principais candidatos ao governo de Minas, Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD), deveriam mudar o foco nesta última semana. "Zema teria que abrir um diálogo com os públicos das grandes cidades, e Kalil se mostrar mais acolhedor para o público mais conservador, mais interiorano", argumenta.

Enquanto isso, o estrategista Daniel Machado considera que os candidatos deveriam partir para o ataque nesta reta final e desconstruir um ao outro. "Quando os candidatos veem que suas propostas não estão convencendo os eleitores, eles começam a jogar luz sobre a rejeição do outro para que o adversário fique mais pesado que ele", avalia. Por isso, de acordo com análise de Machado, o tom das propagandas eleitorais está mais agressivo e menos propositivo e fala-se mais em "voto útil" e em "voto contra".

CONEXÃO. Para Vitorino, o alto número de indecisos se deve à incapacidade de conexão com grande parte do eleitorado. Segundo ele, isso pode ser o resultado de campanhas muito focadas em perfis ideológicos ou baseadas em conteúdos muito específicos.

Já para Daniel Machado, é natural que o eleitor brasileiro só pense em quem vai votar na última semana. A diferença entre os números das pesquisas estimulada e espontânea se dá, na explicação do professor, porque o eleitor se vê numa situação em que os nomes são colocados e tem que escolher um candidato.

"Mas, quando o eleitor é questionado de forma espontânea, sem ter os nomes diante de si, grande parte se mantém alheio à pauta política", diz Machado. **(AKB)**

Análise

Perfil do indeciso é menos ideológico

Sobre o perfil dos indecisos, o professor de marketing político Marcelo Vitorino, da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), avalia que se trata de um público "menos ideológico e menos ligado a partidarismos". Para ele, a predominância de mulheres indecisas mostra que as principais campanhas não direcionaram suas ações para abrigar os interesses e expectativas desse segmento como poderiam. "Elas estão à espera de algum candidato que se mostre mais empático e conhecedor de suas realidades para decidirem o voto. Essa volatilidade pode levar a disputa para qualquer resultado", analisa.

Já para o estrategista político pela Universidade de São Paulo (USP) Daniel Machado, professor do Renova BR, o indeciso é um eleitor "interessante" porque é um observador do cenário. "Ele observa tendências, as falas dos candidatos, se algum lhe causa rejeição, se haverá uma onda que ele acompanharia ou se ele anularia o voto", assinala.

Sobre as mulheres serem a maioria dos indecisos, tanto na eleição para governador de Minas quanto para presidente, Daniel Machado explica que elas são mais observadoras, mais analíticas e mais críticas. "Como elas são mais impactadas pelas políticas públicas no seu dia a dia, tendem a se preocupar mais com a renda, o mercado de trabalho e questões que envolvem os filhos, escola e saúde, por isso demoram mais a escolher", argumenta.

Já em relação àqueles que têm renda de até dois salários mínimos e ainda não escolheram candidato a presidente e àqueles que têm renda de até cinco salários mínimos e não se decidiram para governador de Minas, a explicação do professor Machado passa pela queda do poder de compra. Segundo ele, é parte da classe média que tem medo de perder o que tem e está analisando o que vai ser melhor para si mesma. "As pessoas estão preocupadas porque não estão conseguindo pagar as contas", pondera. **(AKB)**

> "Ele (indeciso) observa tendências, as falas dos candidatos, se algum lhe causa rejeição, se haverá uma onda (por voto) que ele acompanharia ou se anularia o voto."
>
> **Daniel Machado**
> PROFESSOR

Reta final. Candidato à reeleição diz que a decisão é 'estapafúrdia' pelo fato de o palácio ser a sua casa

Bolsonaro desafia proibição do TSE e promete lives no Alvorada

Justiça também vetou intérpretes de libras pagos com dinheiro público

BRASÍLIA. O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que veta lives de "cunho eleitoral" nos palácios da Alvorada e do Planalto é "estapafúrdia" e anunciou que faria uma nova transmissão pelas redes sociais.

"Hoje (ontem) vai ter live, ok? É uma decisão estapafúrdia. Invasão de propriedade privada. Enquanto eu for presidente, ali é minha casa (Palácio da Alvorada)", afirmou Bolsonaro à imprensa em frente ao Palácio Itamaraty.

À noite, Bolsonaro realizou uma live, com um cenário diferente do habitual, mas não disse onde estava.

No último sábado, o corregedor geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, proibiu o presidente de fazer lives na residência oficial e na sede do governo para promover a candidatura dele ou de aliados. O magistrado mandou tirar do ar a live da quarta-feira passada, em que Bolsonaro fez propaganda eleitoral usando a estrutura do Palácio da Alvorada.

A proibição também inclui o uso de serviços de intérpretes de libras custeados com recursos públicos, sob pena de multa de R$ 20 mil por ato.

A decisão é liminar (urgente e provisória) e foi tomada a partir de um pedido do PDT, partido do adversário de Bolsonaro Ciro Gomes. Na semana passada, o presidente anunciou que faria lives diárias até o primeiro turno das eleições.

No sábado, o advogado que atua na campanha de Bolsonaro, Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, disse que a "liminar contraria letra expressa da lei eleitoral". Ele citou um artigo que trata das condutas vedadas aos agentes públicos em campanhas eleitorais: "Ceder ou usar, em benefício de candidato, partido político ou coligação, bens móveis ou imóveis pertencentes à administração direta ou indireta da União". O texto é complementado por um parágrafo que afirma que tal vedação "não se aplica ao uso, em campanha, de transporte oficial pelo presidente da República", nem ao uso em campanha "de suas residências oficiais para realização de contatos, encontros e reuniões pertinentes à própria campanha, desde que não tenham caráter de ato público".

"Precisa dizer mais alguma coisa? A liminar contraria letra expressa da lei eleitoral", disse. "Querem o quê? O Palácio da Alvorada é a casa do presidente. Querem que ele vá para uma lan house? Para o parque da cidade?", acrescentou Carvalho Neto, que é ex-ministro do TSE.

Questionado sobre se iria recorrer da decisão, o presidente disse apenas para "perguntar à AGU (Advocacia Geral da União)". O presidente fez passeio de moto pelo Distrito Federal ontem. O chefe do Executivo passou pelo Sudoeste, área nobre de Brasília, e fez parada no Guará para almoçar com apoiadores. **(Thaísa Oliveira/Folhapress com Estadão Conteúdo)**

REPRODUÇÃO / VÍDEO

Bolsonaro. Presidente fez passeio de moto pelo DF e parou para falar com jornalistas no Itamaraty

> "Hoje (ontem) vai ter live, ok? É uma decisão estapafúrdia. Invasão de propriedade privada. Enquanto eu for presidente, ali é minha casa (Palácio da Alvorada)".
>
> **Bolsonaro**

Sobrenome da mãe

Jair Renan rebate críticas de Michelle

SÃO PAULO. Jair Renan Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro (PL), rebateu a madrasta, Michelle, sobre o uso do sobrenome da família por candidatos nas eleições. A mãe de Jair Renan, Ana Cristina Siqueira Valle (Progressistas), ex-mulher do presidente, usa o nome "Cristina Bolsonaro" na disputa ao cargo de deputada distrital do Distrito Federal.

A primeira-dama criticou, na última quinta-feira, os candidatos que usam o nome "Bolsonaro" nas eleições, afirmando que há "alpinistas tentando subir na vida" dessa forma.

Em publicação no Instagram, Jair Renan disse que a "fala de terceiros" sobre o termo "alpinista não reflete a realidade". Segundo ele, Cristina Bolsonaro foi casada com o pai por 16 anos e contribuiu para a chegada dele à Presidência. "Por isso, tem direito de usar o sobrenome do meu pai, não por vaidade, mas por fato e direito".

ANTONIO MOLINA/FOTOARENA/FOLHAPRESS 9.12.2021

Rusgas. Jair Renan nega acusação de Michelle e diz que a mãe tem direito a usar o sobrenome Bolsonaro

FRANCISCO CEPEDA/FOLHAPRESS 24.9.2022

Simone Tebet quer dinheiro do orçamento secreto para habitação

Em quatro anos

Tebet acena com 1 mi de casas populares

A senadora Simone Tebet, candidata à Presidência pelo MDB, afirmou que pretende, caso eleita, construir 250 mil casas populares por ano, o que resultaria em 1 milhão de unidades durante o mandato. Ela participou ontem, em São Paulo, de um fórum regional sobre moradia, ao lado do professor Rodney Vicente, candidato a deputado federal pelo MDB.

De acordo com Tebet, para executar esse projeto seriam necessários R$ 20 bilhões. Ela sugeriu acabar com as emendas de relator, o chamado orçamento secreto, e usar o dinheiro para financiar as habitações.

"É só dar transparência e acabar com o orçamento secreto que nós temos exatamente o dinheiro necessário para garantir 1 milhão de casas populares pelo Brasil nos próximos quatro anos", disse.

No Orçamento de 2021, o valor das emendas de relator girava em torno de R$ 16 bilhões. **(Levy Guimarães/O TEMPO Brasília)**

Campanha. Petista convocou militância a conquistar voto dos indecisos e a não aceitar provocação de rivais

No Rio, Lula alfineta Ciro e diz que Leonel Brizola o apoiaria

Após faltar no SBT, ex-presidente afirmou que deve ir ao debate da Globo

RIO DE JANEIRO. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que Leonel Brizola (1922-2004), caso fosse vivo, estaria ao seu lado e o apoiaria nas eleições deste ano, em uma indireta ao presidenciável Ciro Gomes (PDT). Fundador do PDT, Brizola sofreu três derrotas em eleições presidenciais – duas como cabeça de chapa, em 1989 e 1994, e uma como vice de Lula, em 1998.

"Eu estou vendo aqui o neto do Brizola, o Leonel. Se o Brizola estivesse aqui, o Brizola estava junto conosco pedindo 'fora, Bolsonaro'. Eu tenho certeza disso, eu tenho certeza absoluta que o Brizola estaria do nosso lado", afirmou Lula. O petista participou ontem de ato na quadra da Portela, em Madureira, na zona norte do Rio, ao lado do prefeito, Eduardo Paes (PSD).

Nos últimos dias, cresceram os ataques de Ciro Gomes a Lula, em meio a uma ofensiva da campanha petista pelo voto útil. No debate presidencial do último sábado, o pedetista afirmou que Lula faltou ao evento "por estar com salto alto" e que "produziu uma onda de propaganda: todo mundo que não é Lula, é fascista".

O ex-presidente voltou a pregar contra a abstenção de votos e reforçou que a militância deve conversar com quem ainda não decidiu seu voto e não deve aceitar provocação.

RICARDO STUCKERT / DIVULGAÇÃO

Lula. Candidato do PT à Presidência participou do ato 'O Rio Abraça Lula', na quadra da Portela

Lula também afirmou que deverá participar do debate da TV Globo, o último antes do primeiro turno, nesta quinta-feira. Ele não foi ao do SBT, no sábado, por estar em dois comícios em São Paulo.

"Eu gosto de debate. Mas os debates estão ficando difíceis, porque tem pouca gente com condições de disputar as eleições e eu vou lá disputar com cinco (candidatos) que só têm um objetivo: me atacar, porque estou em primeiro lugar", disse. "Mas eu quero ir no debate (da TV Globo). Quero aproveitar o espaço na televisão para conversar com vocês".

Lula também disse que Bolsonaro precisa explicar a compra de 51 imóveis em dinheiro vivo por sua família e que ele tenta passar à sociedade "a ideia que ele é honesto, que seus filhos são honestos".

O ex-presidente citou os mecanismos de combate à corrupção implementados em seu governo e disse que "a corrupção apareceu porque a gente tirou o tapete da sala".

"No meu tempo eu não queria controlar o Ministério Público. Ele foi livre para processar a hora que quisesse e quem ele quisesse. Eu não controlava a Polícia Federal porque quero as instituições de Estado fortes para garantir a democracia", continuou.

O ex-presidente disse ainda que não haverá teto de gastos caso ele seja eleito e que é uma "estupidez" privatizar a Petrobras, mas indicou que, a sete dias das eleições, não pode dizer que irá "rever muitas coisas que foram feitas". "Primeiro preciso conhecer o que foi feito para depois tomar decisão". **(Italo Nogueira e Victoria Azevedo/Folhapress)**

> "Em algum momento, o Estado vai ter que devolver e me pagar os prejuízos que eles causaram na minha vida (por ter ficado preso em Curitiba)."
>
> **Lula**

Em BH

Blocos de Carnaval fazem ato de apoio

Treze blocos de Carnaval realizaram um ato de apoio ao ex-presidente Lula (PT), candidato à Presidência, ontem, em Belo Horizonte. A concentração começou às 13h13, na praça da Liberdade, na região Centro-Sul, reunindo uma multidão que seguiu em cortejo até a praça Raul Soares, no centro da capital. A administradora Mariana Barbosa, 32, da bateria do Samba Queixinho, destacou a importância do ato. "Essa mobilização é no Brasil inteiro. Ninguém aguenta mais".

"É a prova inequívoca de que Lula vai ganhar no primeiro turno em Minas e no Brasil", disse o senador e candidato à reeleição, Alexandre Silveira (PSD). Durante o cortejo, a bateria tocou jingles de campanha e outras músicas. Nas janelas dos prédios, o público estava dividido. Alguns faziam gestos de apoio ao ato, enquanto outros criticavam. **(Franco Malheiro)**

VIDEOPRESS PRODUTORA

Cortejo. Blocos de Carnaval de BH caminharam da praça da Liberdade até a praça Raul Soares

Ciro deve reforçar candidatura hoje em 'pronunciamento'

O candidato à Presidência da República pelo PDT, Ciro Gomes, anunciou no Twitter que fará um "importante pronunciamento à nação" nesta segunda-feira, às 10h. A **O TEMPO**, a assessoria de Ciro informou que o candidato lerá um manifesto em São Paulo para reforçar sua candidatura e falar sobre "o momento político no país".

Segundo o portal "G1", o pedetista deve ainda criticar o voto útil, defendido pelo seu adversário Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O voto útil faz parte das democracias e é uma estratégia para se alcançar o que considera ser o melhor resultado em uma eleição.

De acordo com a campanha de Ciro, o pedetista deve ressaltar, no pronunciamento, sua proposta contra o sistema de proteção ao setor financeiro e sua defesa contra a "corrupção generalizada".

Ciro deve enfatizar ainda denúncias contra modelos econômicos e de governança que produziram, na sua opinião, a polarização do país, com violência excessiva e pobreza. **(Amanda Carvalho / O TEMPO Brasília)**

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Novas pesquisas

Nessa reta final das campanhas eleitorais, deverão chegar ao TRE pedidos de registro de pesquisas para serem divulgadas antes de 2 de outubro. Uma nova pergunta já se prevê ser incluída nos questionários, diretamente dirigida aos entrevistados motoqueiros. Em quem votam os donos de motos de até 150 cilindradas (cc); de 151 a 350cc; de 351 a 600cc; e de 601 até as Harleys, Ducati, Triumph, BMW? E que uso dão aos seus equipamentos? As motociatas viraram instrumentos de campanha. É a ideologia em duas rodas.

Situação intolerável

Na cidade de Nova Lima, a forma como vêm ocorrendo compras em valores vultosos de equipamentos e a contratação de reformas e de construção de escolas, principalmente, chega a ser vergonhosa. Não é possível que isso não esteja sendo visto por algum vereador que tenha compromissos melhores com a população e pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais. A população está revoltada com a situação das escolas onde estão as suas crianças. E com a MG-030? Vai acontecer alguma coisa? O que estão esperando?

ITBI

Em mandado de segurança cível impetrado por um contribuinte junto à 1ª. Vara de Execução Fiscal Municipal da Comarca de Belo Horizonte, sob o patrocínio do advogado Frederico de Assis Faria, contra o município de BH, a juíza de direito Simone Lemos Botoni decidiu por assegurar "à impetrante o direito de lavrar as escrituras de operações de transmissão imobiliária sem a necessidade de se exigir o comprovante de pagamento do ITBI, ou sua certidão emitida pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, pois o fato gerador do referido imposto só ocorre com o efetivo registro da transmissão imobiliária junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente". Muitos cartórios de Notas exigiam a apresentação do pagamento do ITBI para lavratura das escrituras.

DIVULGAÇÃO

O advogado Francisco de Assis Faria que formulou a ação contra a Prefeitura de Belo Horizonte

Transparência?

O governo do Estado determinou a alienação de lote único de 1.400 cotas correspondentes à participação total detida pela Codemge no Fip Aerotec – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (FIP Aerotec). "Informamos que a sessão referente à fase 3 – Propostas será realizada no dia 4.10.2022 às 9h na sala Cidade Jardim – Hotel Radisson Blu, localizado na Av.Cidade Jardim, 625 – Itaim Bii – São Paulo – SP. Em se tratando de uma empresa do patrimônio público do Estado de Minas Gerais, formulamos algumas questões: foi feita a devida avaliação patrimonial da empresa e por quantas e quais empresas tecnicamente habilitadas? Que publicidade foi dada à iniciativa da venda? Como foi estabelecido o valor base para a venda e com quais são os critérios? Qual é o patrimônio real da empresa e seu valor? O que representam as cotas que serão alienadas? A Assembleia Legislativa e o Tribunal de Contas têm conhecimento dessa operação e das operações realizadas? Porque se escolheu um hotel em São Paulo para se realizar a venda, uma vez que a sede da empresa está em Minas Gerais? O Partido Novo de São Paulo participou desse processo de alienação, tem conhecimento dele ou ajudou a que ele fosse realizado, de alguma forma?

Unificação das eleições I

Poucas vezes se viu no Brasil uma eleição com campanhas tão amorfas, com tanta gente de quem nunca se ouviu falar em qualquer circunstância de mediana importância política e social, reconhecida como líder de qualquer coisa; exceção, claro, para bandidos prontuariados que já estiveram nas páginas policiais ou foram notícia no Patrulha da Cidade, do insuperável Laudívio Carvalho. Tanto 'vagaba', como dizem os jovens sobre quem não vale nada, disputando vagas na Assembleia, na Câmara, no Senado e para os governos dos Estados, como ocorre nesse momento. Um projeto de unificação das eleições levaria ao fim a estratégia de candidatos que fazem da disputa um trampolim para se elegerem de forma mais barata para cargos executivos. Vereadores, por exemplo, são especialistas nisso, para se fortalecerem em futuras disputas ao cargo de prefeitos de suas cidades. Senadores, idem; como têm mandatos de oito anos, podem na metade do período disputarem governos do Estado e a Presidência da República.

Unificação das eleições II

Se as eleições passarem a ocorrer no mesmo momento, o país só vai parar de quatro em quatro anos, as crianças poderão ver televisão sem risco de terem que assistir debates infrutíferos, ver cenas e ouvir propostas impróprias para menores; poderão também ser preservadas de ouvir influencers, essa picaretagem de recente criação, que transforma, geralmente, uma mistura de espertalhões com imbecis, em mitos. Vai haver uma incrível economia de dinheiro, com menor utilização de helicópteros do serviço público dando carona para candidatas a deputadas e a deputados, e menos aviões de fornecedores, empreiteiros e de sogros, transportando caça-dotes da vida pública, alguns desses que são eleitos para proporem diretamente nas tribunas e nas comissões parlamentares, formas de lesar legalmente o interesse público. Mas há, obviamente, exceções. Não vão acontecer tantas brigas em família e haverá muito mais cargos para serem distribuídos. E já que o debate estará proposto, não seria também uma boa ideia tentarmos acabar com o fundo eleitoral? Nos próximos dois anos, com a balbúrdia que viraram os orçamentos públicos da União, dos Estados e municípios, será um valor que fará uma enorme falta.

Caixa. Causas podem reduzir arrecadação da União em até R$ 1,46 trilhão – cerca de 75% do Orçamento

Ações tributárias respondem por 68% das demandas

SÃO PAULO. As ações de natureza tributária representam 68% das demandas contra a União classificadas pelo governo federal como de risco possível ou provável de derrota nos tribunais superiores. Esse contencioso tributário soma R$ 1,46 trilhão, o equivalente a 75% da receita prevista no Orçamento deste ano.

Quase 90% do valor se refere a sete processos envolvendo PIS e Cofins, tributos federais sobre bens e serviços que são tema de ao menos três propostas de reforma tributária.

Os números fazem parte do Anexo de Riscos Fiscais da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentária) de 2023, documento que elenca os riscos de eventos que afetam as contas públicas. Os dados consideram o valor estimado no final de 2021.

Entre as perdas prováveis, está a exclusão do ICMS da base do PIS/Cofins, com impacto estimado pelo governo em R$ 533 bilhões. Essa ação, chamada de "Tese do Século", já teve decisão desfavorável à União com trânsito em julgado (ou seja, não é mais possível recorrer. O impacto com compensações e restituições ainda será sentido nos próximos anos.

Entre os temas classificados como perda possível, e ainda sem data para que essas questões sejam resolvidas, estão algumas "teses filhotes" do julgamento do ICMS. Por exemplo, os questionamentos sobre a inclusão do ISS (imposto municipal sobre serviços) e do próprio PIS/Cofins em sua base de cálculo, com impacto conjunto estimado em R$ 100 bilhões.

Outra ação de grande valor é a discussão sobre a constitucionalidade da lei que impôs limites às despesas que podem gerar créditos desses tributos, com uma perda estimada em R$ 473 bilhões.

As estimativas de impacto fiscal são feitas pela Receita Federal e consideram, na maioria dos casos, perda total de arrecadação anual e devolução dos últimos cinco anos a todos os contribuintes. Mas nem todas as decisões do Supremo Tribunal Federal têm essa abrangência.

Em seus últimos julgamentos, o tribunal adotou critérios de modulação de efeitos que reduziram as perdas para a União. **(Eduardo Cucolo/Folhapress)**

STF / DIVULGAÇÃO - 18.7.2022

Supremo já modulou decisões para reduzir impactos nas contas

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Dólar Valores em R$ — 23/09/2022

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,248	5,36	5,350
VENDA	5,248	5,46	5,456

23/09/2022

Ouro	274,25
Euro	5,089
Bovespa	2,06%
Pontos	111.716

Economia

Tendência. Espaços compartilhados se consolidaram e até pequenas indústrias ocupam esses locais

Mercado de coworkings cresce 30% nos últimos três anos em BH

Estimativa é de plataforma que conecta empresas do setor no Brasil

SIMON NASCIMENTO

Se para diversos segmentos da economia o período de restrições ao funcionamento na pandemia se tornou grande dor de cabeça, levando ao fechamento de milhares de empresas, um setor específico acabou se fortalecendo em meio às medidas sanitárias em Belo Horizonte. Coworkings, que, antes do surgimento da Covid-19, tinham presença tímida, estão expandindo o número de instalações com maior uso pela população.

Não há dados que indiquem maior abertura de espaços compartilhados para profissionais em órgãos como o Sebrae e a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg). Entretanto, um levantamento feito pelo "Beer or Coffee", marketplace que conecta coworkings às empresas em todo o Brasil, contabilizou um aumento de 30% no número de espaços compartilhados que se cadastraram na plataforma desde 2019 somente em BH. Já nas reservas para uso dos coworkings, o crescimento foi de 103%, considerando o primeiro e o segundo trimestres deste ano.

Ao todo, o marketplace observou um crescimento de 67% no total de usuários ativos na plataforma na capital, indicando o maior uso pela população. Em 2019, em censo feito pelo site Coworking Brasil, BH figurava como a terceira capital do país com mais estabelecimentos do tipo: 64, ficando atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. E se engana quem pensa que nesses espaços trabalham apenas profissionais autônomos, pequenas empresas e negócios mais ligados ao mundo corporativo.

Na capital, os estabelecimentos já recebem consultórios clínicos, pequenas indústrias, produtores audiovisuais e até cursos. Um exemplo da variedade de nichos está no Okay Coworking, no bairro Castelo, na região da Pampulha. Flaviana Araújo abriu o espaço em 2016 e até 2019 manteve o negócio com eventos de networking para atrair empresários. "Quando veio a pandemia, as pessoas precisaram deixar seus espaços de trabalho, e muitos quiseram conhecer, entender a proposta do coworking", conta Flaviana.

Para ela, inclusive, a crise sanitária foi um divisor de águas. "No auge da pandemia, a gente estava com o coworking lotado", lembrou a gestora. Atualmente, ela tem tido ocupação satisfatória no Okay com a instalação de multinacionais e empresas diversas que transferiram o endereço profissional para a sede do coworking. Até mesmo a cozinha tem sido utilizada para gravações. Com uma demanda crescente, ela vai inaugurar um anexo, até o fim do ano, para ampliar o número de salas, construir um estúdio para gravação de podcasts e um auditório com aparatos tecnológicos.

"O empresário só precisa trazer a equipe", frisou Flaviana, que também oferece apoio administrativo a quem ocupa os espaços. Os preços para trabalhar no local começam em R$ 55 e podem chegar a R$ 700 para reservas diárias e mensais em salas de trabalho.

Números

64
era a quantidade de **coworkings** em BH em 2019

103%
foi o **crescimento** de reservas para uso dos coworkings

FLÁVIO TAVARES

Inovação. Espaços compartilhados estão mudando a cultura organizacional das empresas; na foto, o Coworking Okay, no bairro Castelo

Visão
Empresários aproveitam o 'boom'

Ao contrário do que se imagina, a presença dos coworkings não tem ficado restrita a bairros, e o crescimento comprova a movimentação para se consolidar na cidade. O engenheiro de produção Jorge Eduardo aproveitou o "boom" do mercado para investir na instalação do Conector, espaço compartilhado localizado no bairro Santa Terezinha, também na região da Pampulha.

Há um mês funcionando, ele já fechou contratos de ocupação anual de 50% das salas com empresas. Dentre elas, há até uma indústria de produção de prótese dentária. "Eu comecei a observar a dificuldade do pequeno empresário que quer empreender. Comecei a ver que é muito difícil começar uma estrutura física do zero, demanda muita grana", destacou Jorge. Até o fim do ano, ele planeja ter todas as salas reservadas.

"Aqui é estresse zero. Completamente desvinculado daquela área comercial industrializada. É muito bom ter profissionais de várias áreas", atesta. **(SN)**

Estrutura independente facilita

Outro exemplo de uso distinto observado em coworkings de BH é um projeto encabeçado pelo ator Guilherme Leicam. Com passagens pela TV Globo, ele estruturou no bairro Castelo, no Okay, a Escola de Atores. O objetivo é preparar profissionais, independentemente da relação ou interesse pela dramaturgia, para a produção midiática.

Leicam afirma que a facilidade de ter uma estrutura administrativa, semelhante à de uma empresa convencional, é um facilitador. "Eu me conecto com outras empresas, há um sentimento de coletividade, todo mundo se ajudando", conta. (SN)

Hub de economia criativa

Inaugurado em abril, o P7 Criativo, um hub destinado à economia criativa, já está abrigando empresas. O presidente do P7, Gustavo Macena, afirma que cerca de 60 organizações já estão no prédio onde antes funcionava o Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge), na praça Sete. Melhorias estruturais e de softwares ainda estão sendo realizadas. "O P7 tem seus quatro andares de coworking, mas tem centros de cultura, laboratórios e temos um andar para eventos", diz. Uma das empresas em fase de instalação é a Escola 42, voltada ao desenvolvimento de profissionais na área de software. (SN)

Benefícios
Adesão chega às grandes empresas

O gerente de marketing do "Beer or Coffee", Breno Barcellos, atesta que o crescimento do setor está sendo observado com a adesão de grandes organizações que permitem aos trabalhadores o cumprimento de jornadas de trabalho em casa, no escritório e em coworkings, como iFood, Stellantis, XP Investimentos e Dock.

Barcellos ressalta que, além da redução de custos, empresários que já adotam os coworkings afirmam que há benefícios na retenção de talentos e expansão das atividades. "O uso do coworking auxilia na criação de identidade e cultura empresarial. A partir do momento em que a empresa adota o modelo remoto ou híbrido, é difícil uma pessoa se sentir geograficamente isolada. Só no Brasil são mais de 1.500 opções de escritório, com mais chance de trabalhar com alguém", afirma Barcellos. "A flexibilidade passou a ser algo muito mais exigido por colaboradores que priorizam mais a versatilidade do trabalho do que, por exemplo, ganhar um salário maior", diz. **(SN)**

Juízo de Direito da 5ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte/MG - Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias. Processo eletrônico: **5152399-87.2018.8.13.0024**. O Dr. **ROGÉRIO SANTOS ARAÚJO ABREU**, Juiz de Direito da 5ª Vara de Fazenda Pública Estadual e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, na forma da lei, faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi requerida perante este Juízo e Secretaria uma Ação de Execução proposta por BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais contra MARIA LUCIA DA SILVA FELIPE – ME – e outra, sendo o presente para a **citação** da Executada: MARIA LUCIA DA SILVA FELIPE – CPF: 111.107.686-30 – brasileira, empresária, que se encontra em local incerto e não sabido, para que no prazo de 03 (três) dias efetue o pagamento da dívida, no valor **R$ 18.730,96 (Dezoito mil, setecentos e trinta reais e noventa e seis centavos)** atualizados até 11/07/2017, acrescida dos encargos pactuados em razão do inadimplemento, custas processuais e honorários advocatícios. Valor dos honorários advocatícios devidos ao patrono do credor arbitrado em 10% do valor do débito, considerada a atualização monetária e os juros legais (art. 827 do CPC/2015). No caso de o pagamento ocorrer no prazo de 03 (três) dias (prazo da citação), o valor dos **honorários** advocatícios será reduzido pela **metade** (art. 827, § 1º, do CPC/2015) Em caso de revelia, será nomeado Curador Especial. Prazo para embargos de 15 dias. E para os devidos fins expediu-se o presente edital que deverá ser afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Belo Horizonte, aos 06 de julho de 2022. Eu, Maria Cristina de Castro Lamego, Gerente desta Secretaria de Juízo, e Dr. Rogério Santos Araújo Abreu, Juiz de Direito.

HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS
ABERTURA DE LICITAÇÕES

PREGÃO ELETRÔNICO 223/2022 - PROCESSO: 02-32/2022 - OBJETO: Aquisição de colchões piramidais tipo caixa de ovo. Início da recepção de propostas a partir de 26/09/2022. Abertura das propostas: às 08:00hs do dia 06/10/2022. Sessão de lances: em conformidade ao sistema COMPRAS.GOV.BR. **PREGÃO ELETRÔNICO 194/2022** - PROCESSO: 03-60/2022 - OBJETO: Aquisição de kits cirúrgicos, Cesária e campos cirúrgicos. Início da recepção de propostas a partir de 27/09/2022. Abertura das propostas: às 10:00hs do dia 07/10/2022. Sessão de lances: em conformidade ao sistema COMPRAS.GOV.BR. Os editais estão disponíveis gratuitamente nos sites: www.pbh.gov.br e www.compras.gov.br. Mais informações: Av. José Bonifácio s/n, Bairro São Cristóvão, fone: (31) 3277-6178. Belo Horizonte, 22 de setembro de 2022.

Edmundo S. C. Franco
Pregoeiro HOB

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS URBANO, SEMI-URBANO, METROPOLITANO, RODOVIÁRIO, INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL, INTERNACIONAL, FRETAMENTO, TURISMO E ESCOLAR DE BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA – STTRBH**, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o número 17.437.757/0001-40, com sede na Rua Rio Negro, n.° 719, no bairro Barroca em Belo Horizonte/MG – CEP.: 30431-058, neste ato representado por seu Presidente PAULO CÉSAR DA SILVA, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional vinculados as empresas de Construção Civil, com data base de 01 de Novembro de 2022, todos representados por esta entidade sindical para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 29 de Setembro de 2022, na Rua Rio Negro, n° 719, no bairro Barroca em Belo Horizonte/MG, sede do sindicato, em primeira chamada às 17:00 (dezessete horas) e, não havendo quórum, às 17:30 (dezessete horas e trinta minutos) em segunda e última convocação com qualquer numero de presentes, para tratarem da seguinte "ordem do dia": a) Leitura do Edital; b) Discussão para elaboração da Pauta de Reivindicações dos trabalhadores a ser apresentada as entidades patronais, visando à efetivação de Convenção Coletiva de Trabalho para o período 2022/2023; c) Votação para aprovação ou não da Pauta de Reivindicações discutida; d) Autorização para que a entidade sindical possa firmar acordo administrativo, com a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho para o período 2022/2023, nos termos do art. 614, parágrafo 3° da CLT, com ou sem mediador e, na sua inviabilidade, conceder poderes para que possa ajuizar o competente Dissídio Coletivo ou declarar estado de greve; e) Votação para aprovação ou não do item "d"; f) Votação para declarar a Assembleia permanente nos termos do Estatuto Social; g) Deliberar sobre contribuições à entidade, observando-se o disposto no artigo 8º, incisos III e IV, da Constituição Federal, combinado com os artigos 462, 545 e 513, "e", da Consolidação das Leis do Trabalho e com o artigo 8º da Convenção 95 da OIT. As decisões tomadas nesta Assembleia prevalecerão para todos os efeitos legais. Belo Horizonte, 26 de setembro de 2022. Paulo César da Silva. Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS E ADMINISTRAÇÃO DA CONSTRUÇÃO EM EDIFICAÇÕES, CIMENTO, CAL E GESSO, LADRILHO, ELÉTRICO E HIDRÁULICO, CERÂMICA, MÁRMORE E GRANITO, OLARIA E PRODUTOS E ARTEFATOS DE CIMENTO DE BELO HORIZONTE, SABARÁ, LAGOA SANTA, RIBEIRÃO DAS NEVES, SETE LAGOAS, NOVA LIMA E RAPOSOS**, por seu Presidente, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os integrantes da Categoria Profissional representada, especificamente os trabalhadores da CONSTRUÇÃO CIVIL, associados e não associados de todos os municípios integrantes da base territorial da Entidade Profissional, ou seja, operários de BELO HORIZONTE, SABARÁ, LAGOA SANTA, RIBEIRÃO DAS NEVES, SETE LAGOAS, NOVA LIMA E RAPOSOS, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 30.09.2022, às 18:00 horas em BELO HORIZONTE, na Rua Além Paraíba nº 425, Lagoinha, em 1ª convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura do edital e aprovação da ata da assembleia anterior; b) elaboração, discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações a ser remetida ao Sindicato Patronal visando à efetivação da Convenção Coletiva de Trabalho, para viger no período de 01 de novembro/2022 a 31 de outubro/2023; c) votação para a aprovação da aludida pauta; d) autorização à Diretoria Executiva do Sindicato Profissional para firmar acordo administrativo com a assinatura da CCT, com ou sem mediador e, na sua inviabilidade, conferir poderes à Diretoria para o ajuizamento do competente Dissídio Coletivo e, se necessário, deflagrar movimentos de paralisação; e) deliberar sobre as contribuições a serem descontadas de todos integrantes da categoria à Entidade, observando o disposto no Art. 8º, III, IV, VI, XXVI da Constituição Federal, combinado com o disposto nos Art. 545, 513, alínea "e" e 462, da CLT, ratificadas pela decisão STF 189.960/SP e ainda o Art. 8º, da Convenção 095, da OIT, servindo a deliberação da AGE de sua aprovação, como prévia e expressa autorização ao desconto da contribuição para o custeio sindical da folha de pagamento dos participantes da categoria em favor da entidade sindical profissional, bem assim, a contribuição negocial e demais despesas incidentes sobre os ACT de PLR e ACT necessários e/ou semelhantes a serem firmados; f) assuntos gerais da categoria. Não atingindo o número legal de representantes em primeira convocação, a segunda convocação se realizará trinta minutos após o horário da primeira no mesmo dia e no mesmo local, com qualquer número de presentes. As decisões tomadas nestas assembleias prevalecerão para todos os efeitos legais. Belo Horizonte, 26 de setembro de 2022. AFONSO JOSÉ DO ROSÁRIO. Presidente

VALE

A VALE S/A, CNPJ 33.592.510/0007-40, torna público que requereu à Superintendência Regional de Meio Ambiente Central Metropolitana – SUPRAM CM, por meio da solicitação via SLA. 2022.01.01.003.0001628 a LOC, na modalidade de licenciamento LAC2 (conforme Deliberação Normativa COPAM Nº 217, de 06 de dezembro de 2017), condicionada à apresentação dos estudos ambientais EIA/RIMA, para atividade "E-05-01-1 Barragens ou bacias de amortecimento de cheias", das obras emergenciais para a "Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ) Fábrica, Barragem Forquilhas e Grupo, Mina de Fábrica, Ouro Preto – Minas Gerais."

VALE

"A VALE S/A, CNPJ 33.592.510/0035-01, torna público que requereu à Superintendência Regional de Meio Ambiente Central Metropolitana – SUPRAM CM, por meio da solicitação via SLA. 2022.01.01.003.0001636 a LOC, na modalidade de licenciamento LAC2 (conforme Deliberação Normativa COPAM Nº 217, de 06 de dezembro de 2017), condicionada à apresentação dos estudos ambientais EIA/RIMA, para atividade "E-05-01-1 Barragens ou bacias de amortecimento de cheias", das obras emergenciais para a Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ) B3/B4, Barragem B3/B4, Mina Mar Azul, Nova Lima – Minas Gerais."

COPASA

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG
Companhia Aberta
CNPJ nº 17.281.106/0001-03
NIRE 31.300.036.375

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)

Ficam convocados os senhores acionistas da COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG a se reunirem em AGE, a ser realizada às 14:30 horas do dia 25 de outubro de 2022, na sede social da Companhia, situada na rua Mar de Espanha, 525, Santo Antônio, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

(i) eleição de membro titular do Conselho Fiscal para cumprir o prazo de atuação em curso, por motivo de renúncia, com indicação do acionista majoritário, Estado de Minas Gerais.

Conforme a Resolução CVM nº 81/2022, a Companhia informa que a participação nesta AGE poderá ocorrer presencialmente ou de modo parcialmente digital (remota), ou por meio do Boletim de Voto à Distância, conforme instruções abaixo:

(a) os acionistas que optarem pela participação remota deverão solicitar à Unidade de Serviço de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@copasa.com.br, até 48 (quarenta e oito) horas antes da AGE, o link e os dados de acesso à plataforma digital. A solicitação deverá estar acompanhada da documentação pertinente.

(b) para a participação por meio do Boletim de Voto à Distância, os acionistas devem enviar seus Boletins de Voto, conforme modelo disponibilizado pela Companhia, por meio: (i) de seus respectivos agentes de custódia; (ii) da instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia (Bradesco S.A.); ou (iii) diretamente à Companhia, observando a Resolução CVM nº 81/2022.

A fim de facilitar o acesso dos Senhores Acionistas à Assembleia, solicita-se a entrega dos seguintes documentos na sede da Companhia, aos cuidados da Unidade de Serviço de Relações com Investidores, até o dia 24 de outubro de 2022: (i) extrato ou comprovante de titularidade de ações expedido pela Brasil, Bolsa, Balcão (B3) ou pelo Bradesco S.A., instituição prestadora de serviços de ações escriturais da Companhia; (ii) para aqueles que se fizerem representar por procuração, instrumento de mandato com observância das disposições legais aplicáveis (artigo 126 da Lei nº 6.404/1976).

A partir da presente data, os documentos relativos à matéria a ser discutida na AGE, ora convocada, encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, no endereço eletrônico ri.copasa.com.br e no website da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), em conformidade com a Lei nº 6.404/1976 e com a Resolução CVM nº 81/2022.

Belo Horizonte, 22 de setembro de 2022.
André Macêdo Facó
Presidente do Conselho de Administração

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O **SINDALEMG - SINDICATO DOS SERVIDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS**. Convoca para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. O Colegiado Diretor do SINDALEMG, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 14, I, "a", do seu estatuto, convoca os servidores filiados, que estejam em dia com suas obrigações sindicais, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 12h00, com qualquer número de sindicalizados presentes, no dia 10 de outubro de 2022, no Auditório do Edifício Empresarial Santo Agostinho, situado à Rua Ouro Preto, nº 1.596, Térreo, Santo Agostinho, BH/MG, para prestação de contas e instalação oficial do processo eleitoral. Aos 26 de setembro de 2022. Lincoln Alves Miranda – Coordenador Geral do SINDALEMG.

VALE

A Vale S/A por determinação da **Superintendência de Projetos Prioritários**, torna público que solicitou, por meio do número da solicitação **2022.02.01.003.0000514** Licença (**LP+LI+LO**) para a atividade de código **H-01-01-1**: "atividades e empreendimentos não listados ou não enquadrados em outros códigos, com supressão de vegetação primária ou secundária nativa pertencente ao bioma Mata Atlântica, em estágios médio e/ou avançado de regeneração, sujeita a EIA/RIMA nos termos da Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, exceto árvores isoladas" denominado **Sondagem Geotécnica e Pesquisa Mineral, com supressão de vegetação nativa** localizada nos municípios de **Caeté e Santa Bárbara – Minas Gerais.** O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA se encontra à disposição dos interessados no site eletrônico **vale.com/projetosmg** (local estabelecido pela publicação no "Minas Gerais"). O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, no (local estabelecido pela publicação no "Minas Gerais"), dentro do prazo até (prazo estabelecido pela publicação no "Minas Gerais" – no mínimo quarenta e cinco dias).

VALE

A VALE S/A, CNPJ 33.592.510/0433-92, torna público que requereu à Superintendência Regional de Meio Ambiente Leste Mineiro – SUPRAM LM, por meio da solicitação via SLA. 2022.01.01.003.0001392 a LOC, na modalidade de licenciamento LAC2 (conforme Deliberação Normativa COPAM Nº 217, de 06 de dezembro de 2017), condicionada à apresentação dos estudos ambientais EIA/RIMA, para atividade "E-05-01-1 Barragens ou bacias de amortecimento de cheias", das obras emergenciais para a Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ) Gongo Soco, Barragem Sul Superior, Mina de Gongo Soco, Barão de Cocais – Minas Gerais."

MINAS S/A

Helenice Laguardia

helenice@otempo.com.br

Investimentos da Stellantis

O presidente da Stellantis América do Sul, Antonio Filosa, confirmou que os acionistas da quarta maior empresa do mundo no setor automotivo já discutem um novo ciclo de investimentos para o Brasil. Esse novo aporte deve se iniciar ainda durante o ciclo atual de investimentos no Brasil que compreende o período de 2018 a 2025. Atualmente, estão sendo aplicados R$ 16 bilhões no Brasil entre investimento próprio e de fornecedores, sendo R$ 8,5 bilhões para Minas Gerais. Filosa garante que para a América Latina vai chegar bastante investimento. "De tudo o que haverá para a América Latina, a maioria será aqui para Minas Gerais", ressalta.

Stellantis em Minas

Minas Gerais é o segundo maior polo automotivo da América Latina. Em Betim, Minas Gerais – sede da Stellantis na América do Sul – está o maior polo de motores e transmissões da América do Sul com 1,3 milhão de unidades produzidas por ano, com mais de 2.000 engenheiros, técnicos e designers automotivos dedicados a projetos e um centro de engenharia com 40 laboratórios. Em Betim, onde a fábrica foi inaugurada em 1976, já são 17 milhões de veículos produzidos com mais de 120 fornecedores de materiais diretos num raio de até 130 km. Filosa fez palestra sobre o futuro da mobilidade no Conexão Empresarial, do Grupo Viver Brasil, em Belo Horizonte.

TIÃO MOURÃO/DIVULGAÇÃO

No almoço-palestra do Conexão Empresarial, no Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte, o vice-presidente do Grupo Sada, Alessandro Lacerda; o prefeito de Betim, Vittorio Medioli; o palestrante do dia, presidente da Stellantis América do Sul, Antonio Filosa; o diretor-geral da Viver Brasil, Paulo Cesar Oliveira, e Valentino Rizzioli

Stellantis e o etanol

Numa posição de liderança no Brasil com 33,6% de participação de mercado com as marcas da Stellantis, Antonio Filosa afirma que o etanol é o futuro do Brasil. "É uma das poucas certezas que o Brasil tem para construir uma mobilidade que seja sustentável, que seja competitiva e que seja inovadora. Porque você pode combinar o etanol com máquinas elétricas, com vários níveis de intensidade e eletrificação. E isso aumenta a performance, melhora o consumo, melhora as emissões de CO^2, então, já é uma opção limpa, já é uma opção que oferece bom consumo e boa performance e conserva a própria competitividade", avalia o presidente da Stellantis América do Sul. Para Filosa, o Brasil não pode pensar numa mobilidade que não seja fundamentada no etanol. "Se começar a fazer isso está saindo de um trilho que é um trilho ganhador", alerta o executivo da Stellantis.

TIÃO MOURÃO/DIVULGAÇÃO

A colunista do Minas S/A, Helenice Laguardia; o prefeito de Betim, Vittorio Medioli, e o vice-presidente do Grupo Sada, Alessandro Lacerda

Avaliações sobre o Senado

Sobre o desinteresse do eleitor em relação às eleições, no que se refere à corrida ao Senado, o prefeito de Betim, Vittorio Medioli, analisa que o senador é uma pessoa distante do povo. "Defende mais os interesses do Estado. Não é uma preocupação do eleitorado. É mais uma preocupação do meio político. As definições, normalmente, são de última hora porque as campanhas que atingem o eleitor são capilares como deputado estadual, deputado federal, ou massificada como a de governador", avalia Medioli. "Hoje tudo é possível para o Senado", acrescenta o prefeito, referindo-se à disputa de uma vaga ao Senado por Minas Gerais.

Encontro de Finanças

Amanhã, às 19h, dois eventos vão marcar o Encontro de Finanças do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de Minas Gerais (IBEF-MG), voltados para executivos, convidados e associados da entidade. O convidado Henrique Assunção Paim – CFO da Direcional Engenharia – apresenta a palestra "Liability Management via Mercado de Capitais (Case CRI com rotulagem social)". No segundo evento, o presidente executivo do IBEF-MG e CFO do Grupo Prime Holding, Julio Damião, apresenta o "Lançamento Oficial do Projeto Nacional IBEF Verde".

IBEF-MG/DIVULGAÇÃO

Henrique Assunção Paim – CFO da Direcional Engenharia

Direcional Engenharia

CFO da Direcional Engenharia desde 2019, o economista Henrique Assunção Paim atuou no mercado financeiro em diversas áreas de grandes bancos de atacado por mais de 20 anos. Paim vai falar sobre a estrutura de capital nas empresas. Segundo o executivo, as obrigações (ou os "liabilities") precisam ser geridas pelo time de finanças da empresa que visa manter uma estrutura de capital adequada e sustentável. O Encontro de Finanças do IBEF-MG acontece amanhã, às 19h, na rua Santa Rita Durão, 1.143, em Belo Horizonte. Informações no (31) 9.8304-1612 ou *ibefminas@ibefminas.com.br.*

Sigma Lithium

A empresa de lítio Sigma Lithium está construindo uma planta de operações nos municípios de Itinga e Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, cidades onde o lítio bruto é extraído. Essa fábrica fará o beneficiamento do mineral para torná-lo um insumo pré-químico com alto teor de pureza, o que faz com que o preço da tonelada seja multiplicado por 100 (de cerca de US$ 60 a tonelada para um valor ao redor de US$ 6.000). A empresa vai pagar royalties sobre seu faturamento, e 60% do valor arrecadado fica com as próprias cidades.

SIGMA LITHIUM/DIVULGAÇÃO

Canteiro de obra da fábrica da Sigma Lithium em Araçuaí, Minas Gerais

Operação da Sigma

A construção da fábrica da Sigma Lithium está em andamento e o início do comissionamento da fase 1 do empreendimento está previsto para dezembro. Todo o financiamento necessário para a operação já está garantido. A empresa é um dos principais ativos do fundo de private equity A10 Investimentos, co-fundado pela co-CEO da Sigma, Ana Cabral-Gardner. A empresa é listada na Bolsa de Toronto, no Canadá, e no ano passado fez um IPO na Nasdaq, onde suas ações são negociadas.

Preservação

Na questão ambiental, a operação da Sigma tem decisões estratégicas voltadas à preservação. A empresa é abastecida por energia hidrelétrica, o beneficiamento do lítio implica em baixas emissões de carbono. A água usada no processo, que vem do Ribeirão Piauí, um afluente intermitente do Rio Jequitinhonha, é tratada em uma estação interna de esgoto e 100% reciclada. Os rejeitos de lítio são acomodados pelo método de empilhamento a seco, o que retira a necessidade de construção de barragens.

Impacto do 5G

Com o tema "Impactos do 5G: Indústria e Inovação", diversas organizações empresariais se uniram para debater os impactos do 5G na sociedade e na economia em evento na Escola Superior Dom Helder Câmara, em BH. Liderado pelo membro do Conselho Consultivo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), presidente do Conselho de Tecnologia e Inovação da Fiemg e presidente do Sindinfor, Fábio Veras, o evento contou com a participação do presidente da Anatel, Carlos Baigorri, e de várias autoridades. "O encontro proporcionou insights para a indústria de Minas Gerais, mostrando que o 5G tem um grande impacto em toda a sociedade e em novas aplicações que serão desenvolvidas, proporcionando a geração de novas empresas e novos negócios", disse Veras.

ARQUIVO PESSOAL

O presidente da Anatel, Carlos Baigorri, e o presidente do Conselho de Tecnologia da Fiemg, Fábio Veras, debateram as oportunidades do 5G para a indústria e a economia

Mundo

ANDREAS SOLARO / AFP

Líder. Giorgia Meloni é cotada para ser primeira-ministra após vitória nas urnas

Votos. Partido de Giorgia Meloni liderava as intenções

Extrema direita vence eleições na Itália, aponta boca de urna

Após 77 anos, país deve ser governado por partido de origem pós-fascista

ROMA, ITÁLIA. A extrema direita conquistou ontem a terceira maior economia da União Europeia com uma vitória histórica do partido de Giorgia Meloni nas eleições legislativas na Itália, país que, pela primeira vez em 77 anos, está prestes a ser governado por uma liderança pós-fascista. Essa era a projeção indicada até o fechamento desta edição, conforme pesquisa de boca de urna.

O partido Irmãos da Itália, liderado por Giorgia, consolidou-se como maior força e encabeçava nesse domingo as eleições no país europeu, um fato sem precedentes desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

A formação pós-fascista obtinha entre 22% e 26% dos votos, bem acima de seus aliados de extrema direita do Liga, de Matteo Salvini (entre 8,5% e 12,5%), e Força Itália (entre 6% e 8%), do conservador Silvio Berlusconi.

Pela primeira vez desde 1945, um partido que tem origem na tradição neofascista irá governar a Itália, graças ao fato de ter se apresentado com uma coalizão de direita que obteria no total entre 36,5% e 46,5% dos votos. "Temos uma vantagem clara, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado", comemorou Salvini no Twitter.

O Partido Democrático (PD), principal formação de esquerda, não conseguiu mobilizar o eleitorado para frear o avanço da extrema direita, e precisou se conformar com uma cifra que oscila entre 17% e 21%. Já os antissistema do Movimento 5 Estrelas (M5E) tiveram entre 13,5% e 17,5% dos votos, abaixo da pontuação histórica de mais de 30% alcançada em 2018, mas acima do que apontavam as pesquisas de opinião. "Segundo as pesquisas de boca de urna, trata-se de um resultado histórico. A coalizão de direita obteria a maior porcentagem de votos registrada por partidos de direita na Europa ocidental desde 1945", reagiu o centro de estudos italianos Cise.

ASCENSÃO VERTIGINOSA. A ascensão vertiginosa de Giorgia Meloni se deve em grande parte ao fato de ela ter sido a única que se opôs ao governo do economista Mario Draghi por 18 meses, o que a favoreceu em recolher o descontentamento dos italianos diante da inflação, guerra e restrições na pandemia.

Fundada no fim de 2012 com ex-apoiadores de Berlusconi e figuras da direita neofascista, a formação superou o Partido Democrático (PD), de Enrico Letta, que concordou apenas com um pequeno setor da esquerda ambientalista.

A líder pós-fascista, 45, admiradora em sua juventude de Benito Mussolini e conhecida por sua linguagem direta pode se tornar a primeira mulher a chegar à chefia de governo na Itália. Com seus aliados, ela promete cortes de impostos e o bloqueio dos imigrantes que cruzam o Mediterrâneo, além de uma política familiar que aumente a taxa de natalidade em um dos países com mais idosos no mundo.

ANDREAS SOLARO / AFP

Direito. O voto não é obrigatório na Itália, mas muitos fizeram questão de participar das eleições

União Europeia

Tratados devem ser revistos

ROMA, ITÁLIA. A vitória de uma líder antieuropa e nacionalista levanta muitas questões no continente e muda a face da Itália, uma vez que colocaria em questão sua posição sobre a União Europeia, pois Giorgia Meloni defende a revisão de seus tratados e até a sua substituição por uma "confederação de Estados soberanos". "Todos na Europa estão preocupados com Giorgia no governo. Acabou a festa, a Itália vai começar a defender seus interesses próprios", advertiu.

A representante do pós-fascismo, que não tem medo de defender uma direita pura e dura, identifica-se com o lema "Deus, pátria e família" e promete lutar contra os grupos de pressão gay e as "teorias de gênero".

"Giorgia Meloni mostrou o caminho para uma Europa orgulhosa, livre e de nações soberanas, capaz de cooperar para a segurança e prosperidade de todos", reagiu no Twitter o espanhol Santiago Abascal, do ultraconservador Vox.

FIGURA-CHAVE. A vencedora das eleições se converte em figura-chave para um eixo radical de direitas na Europa, que passa por Suécia, Polônia e Hungria. "Precisamos mais do que nunca de amigos que compartilhem uma visão e uma abordagem comuns da Europa", reagiu um porta-voz do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orban.

O governo que sair das eleições tomará posse no fim do mês de outubro e terá pela frente um caminho cheio de obstáculos e sem muita margem de manobra.

Terá que administrar a crise causada pela inflação galopante, enquanto a Itália já está em colapso sob uma dívida que representa 150% do PIB, a mais alta da zona do euro, atrás da Grécia.

Trajetória

Início na política foi aos 15 anos

MILÃO, ITÁLIA. Nascida em Roma, no bairro popular de Garbatella, Giorgia Meloni, 45, entrou na política aos 15 anos, quando a Itália vivia os meses mais conturbados da Operação Mãos Limpas, que revelou, em 1992, o envolvimento do sistema político em esquemas de corrupção e que teve como efeito o fim das siglas tradicionais. Sua escolha foi pela seção juvenil do Movimento Social Italiano (MSI), fundado em 1946 por integrantes dos últimos anos do regime fascista de Mussolini.

Por isso, analistas a identificam ora como pós-fascista, termo usado para definir o movimento derivado do fascismo e que buscou diálogo com forças da direita conservadora moderada, ora como neofascista, em que o período segue como ideologia inspiradora.

"É um debate em curso, com a maioria se inclinando para o pós-fascismo", diz o analista político Valerio Alfonso Bruno, membro do Centro de Análise da Direita Radical, no Reino Unido.

A agenda de Giorgia é considerada distante do movimento feminista. Apesar de declarar não ter intenção de mudar a lei que descriminaliza o aborto, de 1978, afirma querer dar ênfase à prevenção.

Violência. Mais de 40 pessoas perderam a vida nas manifestações contra a morte de uma jovem de 22 anos

Autoridades do Irã ameaçam agir sem clemência em protesto

O presidente ultraconservador pediu firmeza nas ações pelo país

PARIS, FRANÇA. O chefe do Judiciário iraniano, Gholamhossein Ejei, ameaçou ontem não mostrar "nenhuma clemência" aos manifestantes, após nove dias de protestos pela morte de uma jovem detida pela polícia da moral. Mais de 40 pessoas já morreram.

Ejei destacou a necessidade de "agir com decisão e sem clemência" contra os principais instigadores dos "distúrbios", segundo o site Mizan Online do Judiciário. Os protestos são os maiores no país desde novembro de 2019, contra o aumento do preço da gasolina e que foram severamente reprimidos (230 mortos segundo balanço oficial, mais de 300 de acordo com a Anistia Internacional).

O presidente ultraconservador Ebrahim Raisi chamou as manifestações de "distúrbios" e pediu "às autoridades competentes que atuem com firmeza contra aqueles que atentam contra a segurança e a paz".

Autoridades negam envolvimento na morte da jovem Mahsa Amini, 22, mas, desde 16 de setembro, dia de sua morte, iranianos indignados saem às ruas todas as noites para protestar. Segundo o balanço oficial, 41 pessoas morreram nos protestos, incluindo manifestantes e policiais, mas segundo a ONG Iran Human Rights (IHR), com sede em Oslo, 54 pessoas morreram.

O chefe da diplomacia europeia, Joseph Borrell, disse que o uso "desproporcional" da força contra manifestantes no Irã é "inaceitável".

ESTADOS UNIDOS. A chancelaria do Irã acusou os Estados Unidos, país que é inimigo jurado, de desempenharem um papel nos protestos, e alertou que "os esforços para violar a soberania do Irã não ficarão sem resposta". O Ministério das Relações Exteriores informou que convocou o embaixador da Grã-Bretanha pelo que descreveu como sendo um "convite para distúrbios".

O porta-voz da chancelaria, Hossein Amir-Abdollahian, criticou "o enfoque intervencionista dos Estados Unidos nos assuntos do Irã, incluindo suas ações provocativas para apoiar os desordeiros". O ministro do Interior, Ahmad Vahidi, citado pela agência oficial IRNA, disse esperar que "a Justiça processe rapidamente os principais responsáveis e líderes dos distúrbios", depois que a polícia anunciou a prisão de mais de 700 pessoas.

A Anistia Internacional acusou as forças de segurança de "disparar deliberadamente munição real contra manifestantes". Pediu "ação internacional urgente".

O NetBlocks, site com sede em Londres que monitora os bloqueios na Internet no mundo, informou que a Mobinnet, uma das maiores operadoras de rede do Irã, sofreu "uma interrupção em escala nacional". WhatsApp, Instagram e Skype estão bloqueados no país.

CHRISTOPHE ARCHAMBAULT / AFP

Indignados. Desde 16 de setembro deste ano, iranianos cobram justiça por morte de Mahsa Amini

Partido quer fim do uso de véu nas ruas

PARIS, FRANÇA. No Irã, as mulheres devem cobrir o cabelo e o corpo abaixo dos joelhos e não devem usar calças apertadas ou com rasgos, entre outras coisas.

O principal partido reformista do pais pediu que o Estado suspenda a obrigação de as mulheres usarem véu em público e liberte os detidos. Nos protestos, várias mulheres queimaram seus véus.

Paralelamente, autoridades voltaram a convocar manifestações em defesa do hijab e dos valores conservadores. Foram realizados comícios pró-governo, e o evento principal ocorreu no centro de Teerã, onde alguns manifestantes apoiaram as leis sobre o véu. "Houve mártires que morreram para que este hijab estivesse em nossas cabeças", disse a Nafiseh, 28, que se opõe ao uso voluntário do hijab. O estudante Atyieh, 21, lembrou que 'tirar o hijab é violar a Constituição da república islâmica".

Breves

Bangladesh
Naufrágio mata 24

Pelo menos 24 pessoas morreram, e várias estão desaparecidas, depois que uma embarcação com peregrinos hindus naufragou em um rio de Bangladesh. Milhares de hindus, maioria muçulmana, visitariam o templo Bodeshwari.

Honduras
Imigrantes de volta

As autoridades da Guatemala devolveram, ontem, a Honduras, cerca de 600 migrantes que integravam uma caravana principalmente de venezuelanos que buscava chegar aos Estados Unidos. A ocorrência se deu um dia depois das autoridades dissolverem uma marcha semelhante de 400 pessoas, informou uma fonte oficial.

Rússia
Idosos e doentes

Autoridades russas prometeram corrigir "erros" depois que idosos, doentes e estudantes foram incluídos na campanha de recrutamento. O presidente Vladimir Putin disse que apenas pessoas com conhecimentos ou experiência militar relevantes seriam convocadas. Mas houve indignação sobre pessoas inaptas.

Área amazônica

Peru registra vazamento de barris de petróleo

LIMA, PERU. O Peru decretou estado de emergência de 90 dias na área amazônica afetada por um vazamento de petróleo onde vivem cerca de 2.500 indígenas, informou ontem o Ministério do Meio Ambiente do país.

A decisão foi tomada nove dias depois que uma ruptura no Oleoduto Norperuano derramou cerca de 2.500 barris de petróleo bruto no rio Cuninico, região de Loreto, afetando seis comunidades indígenas.

"Declarou-se em emergência ambiental a área geográfica impactada nas comunidades de Cuninico e Urarinas", assinalou o ministério, ressaltando que o vazamento ocorreu numa zona onde se pratica a pesca artesanal.

A medida visa facilitar as operações de recuperação, para minimizar a contaminação ambiental. O Oleoduto Norperuano, uma das maiores obras do país, foi construído há quatro décadas, para transportar petróleo bruto da região amazônica até Piura, na costa, e se estende por 800 quilômetros. Segundo a estatal Petroperú, o vazamento foi resultado de um corte intencional de 21 centímetros na tubulação.

O.PINIÃO

Editorial

PERIGO NUCLEAR

"Viver é perigoso". Ao longo das mais de 600 páginas de "Grande Sertão: Veredas", Riobaldo repete a reflexão. Em nenhuma das vezes, ele se referia a uma guerra nuclear, mas a frase do sertanejo cabe perfeitamente na recente escalada da ameaça de uso de bombas atômicas pelas grandes potências.

Na semana passada, acuado pelos reveses na guerra na Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, sinalizou que poderia usar armamentos nucleares. Joe Biden, dos EUA, foi mais explícito ao afirmar que não deixaria sem resposta um ataque desse tipo. Do outro lado do planeta, a Coreia do Norte mudou sua doutrina militar, admitindo que poderia usar bombas atômicas para atacar seus inimigos se percebesse estar sob ameaça iminente. Sem falar no insucesso nas negociações para suspender o programa nuclear do Irã dos aiatolás.

Nove países detêm hoje cerca de 12 mil ogivas nucleares, cerca de 3.000 delas prontas para uso no caso de um conflito. A modernização dos arsenais, que inclui mísseis capazes de voar mais que nove vezes a velocidade do som ou de ludibriar radares, mostra que a intenção belicosa não está apenas nos discursos.

No "Sertão", Guimarães Rosa citava o perigo de viver para se referir à travessia da vida, seus riscos, mas principalmente os seus aprendizados. Aprendizado que o mundo já deveria ter internalizado, ante as consequências de uma guerra atômica e mesmo a lembrança dos habitantes descarnados de Hiroshima e Nagasaki.

Após a pandemia e em meio às crises da fome e ambiental, o mundo não precisa do perigo nuclear para chegar à borda do precipício. Espera-se dos líderes um recuo, prudência e diálogo em defesa da vida, pois o "que ela quer da gente é coragem".

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli
DIRETOR EXECUTIVO Heron Guimarães

GERENTE DE ASSINATURA Fernanda Rodrigues
GERENTE INDUSTRIAL Guilherme Reis
GERENTE COMERCIAL Ricardo Sapia
GERENTE DE CIRCULAÇÃO Isabel Santos
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

EDITORES EXECUTIVOS
Renata Nunes Juvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Guilherme Ibraim
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

Duke

Gaudêncio Torquato
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Rejeição mata candidaturas

Risco de aumento de abstenções, votos nulos e em branco

Falta uma semana para a onça beber água. O momento mais aguardado é o 2 de outubro, dia em que os esforços dos protagonistas da política serão testados nas urnas. Teremos a eleição mais paradigmática da contemporaneidade, eis que o processo envolve dois figurantes que despertam sentimentos de animosidade, conflitos entre eleitores, desavenças, como nunca se viu.

O teor de polêmica que Bolsonaro e Lula puxam na arena social é um dos mais elevados da história, o que se pode constatar nas taxas de rejeição que seus nomes provocam. O presidente é rejeitado por 52% do eleitorado, enquanto Lula apresenta 39% de rejeição, índice maior que o da intenção de voto em Bolsonaro, segundo o Datafolha. Esses números não significam necessariamente uma opção por uma candidatura de terceira via, cujos nomes, principalmente Ciro Gomes e Simone Tebet, ainda não bateram nos dois dígitos. O que pode haver é o aumento das abstenções, votos nulos e brancos.

Pelo pouco tempo de que os candidatos dispõem, parcela do eleitorado deverá votar de acordo com os gestos dos três macaquinhos: "não falo, não vejo, não ouço". Será um voto às cegas. Quando um candidato registra um índice de rejeição maior que a taxa de intenção de voto, é bom começar a providenciar a ambulância para entrar na UTI eleitoral. Caso contrário, morrerá logo nas primeiras semanas do segundo turno, se houver.

A rejeição constitui uma predisposição negativa que o eleitor adquire e conserva em relação a determinados perfis. Para compreendê-la melhor, há de se verificar a intensidade da rejeição dentro da fisiologia de consciência do eleitorado.

O processo de conscientização leva em consideração um estado de vigília do córtex cerebral, comandado pelo centro regulador da base do cérebro, e a presença de um conjunto de lembranças (engramas) ligadas à sensibilidade e integradas à imagem do nosso corpo (imagem do EU) e lembranças perpetuamente evocadas por sensações atuais. Ou seja, a equação aceitação/rejeição se fundamenta na reação emotiva de interesse/desinteresse, simpatia/antipatia. Pavlov se referia a isso como reflexo de orientação.

Sabemos que Bolsonaro, por sua índole militar e linguagem desabrida, criou grande distância de parte da sociedade, enquanto os abnegados fazem fila ao seu redor. Mesmo assim, consegue a adesão de 1/3 do eleitorado, firmando-se como liderança. Da mesma forma, Lula, ao longo da história do PT, também criou um universo paralelo, jogando contingentes eleitorais em outras searas. Nos últimos tempos, ensaiou aproximação do centro ideológico, convidou o ex-tucano Geraldo Alckmin para compor a chapa como vice e, assim, diminuiu a rejeição ao seu nome.

Em São Paulo, Paulo Maluf, que sempre teve altos índices de rejeição, passou a administrar o fenômeno depois de muito esforço. Tornou-se menos arrogante, o nariz levemente arrebitado desceu para uma posição de humildade, e começou a conversar com todos, apesar de não ter conseguido alterar aquela antipática entonação de voz anasalada. Os erros e as rejeições dos adversários também contribuíram para atenuar a predisposição negativa contra ele. Purgou-se, também, pelos pecados mortais dos outros. "Ruim por ruim, votarei nele", pensaram muitos dos seus eleitores.

A rejeição a determinados candidatos se soma à antipatia, ao familismo e ao grupismo. O eleitor quer se libertar das candidaturas impostas ou hereditárias. Mas não se pense que o caciquismo se restringe a grupos.

Certos perfis, mesmo não integrantes de famílias políticas, passam a imagem de antipatia, seja pela arrogância pessoal, seja pelo estilo de fazer política, ou pelo oportunismo que suas candidaturas sugerem. Em quase todas as regiões do país, há altos índices de rejeição, comprovando que os eleitores, cada vez mais racionais e críticos, estão querendo passar uma borracha nos domínios perpetuados.

Pesquisas qualitativas indicam as causas. Aparecerão questões de variados tipos: atitudes pessoais, jeito de encarar o eleitor, oportunismo, mandonismo familiar, valores como orgulho, vaidade, arrogância, desleixo nas conversas, cooptação pelo poder econômico, história política negativa, envolvimento em escândalos, ausência de boas propostas, descompromisso com as demandas da sociedade.

O candidato há de montar no cavalo de sua própria identidade, melhorando as habilidades e procurando atenuar os pontos negativos. É erro querer mudar de imagem por completo, passar uma borracha no passado e cosmetizar em demasia o presente. Mas é também grave erro persistir nos velhos hábitos. Mudar na medida do equilíbrio. Mudar sem riscos. Todo cuidado com mudanças constantes e bruscas, de acordo com a velha lição: não ganha força a planta frequentemente transplantada.

entre aspas

"Esta guerra sempre foi de Putin, nunca foi a guerra do povo russo."
Thomas Friedman
COLUNISTA DE "THE NEW YORK TIMES"
Sobre um possível fim da guerra na Ucrânia

"Biden está travando uma guerra contra sua própria agenda."
Anne Krueger
EX-ECONOMISTA-CHEFE DO BANCO MUNDIAL
Sobre políticas comerciais dos EUA

Fenômenos espirituais e seus efeitos

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Precocidade e mediunismo abalam materialismo

Alguns casos de precocidade só são explicados convincentemente pela reencarnação. Veremos um até inacreditável se não tivesse sido registrado em livros de autores cientistas, pesquisadores sérios e renomados dos fenômenos da precocidade e do mediunismo ou mediunidade. E mediunismo é mediunidade, desde os primeiros tempos da história da humanidade, quando pouco se sabia sobre os fenômenos mediúnicos.

As pitonisas e os arautos da Bíblia, do Templo de Delfos e de voz direta, são desse tipo de mediunidade. Voz direta é quando se ouve em um recinto ou no espaço uma ou mais frases em tom alto e bem pronunciadas. Uma voz direta bem conhecida é aquela ouvida durante o batismo de Jesus por são João Batista no rio Jordão: "Esse é meu Filho amado em quem pus minha complacência."

Foi com o espiritismo ou a espiritologia que se esclareceram os contatos com os espíritos, acabando com muitas superstições. Não queremos difamar os teólogos do passado pelos erros que nos ensinaram sobre os espíritos, pois isso se deve mais ao atraso evolucional da humanidade. Eles ensinaram-nos a termos medo dos espíritos de nossos entes queridos e até os de nossas mães, chamando-os de fantasmas e de demônios, sem saberem o que são os demônios que, na verdade, são os nossos próprios espíritos que podem ser maus (atrasados), mas que podem ser também bons (Ver num dicionário grego "daimon", plural "daimones", que significam espírito, gênio e alma).

Os fenômenos de efeitos físicos, ou seja, não inteligentes, são, às vezes, muito importantes, pois vários podem ser contra a lei da gravidade como a do famoso médium inglês Daniel Dunglas Home, do século XIX, conhecido como "o homem voador". Das janelas do segundo andar de um sobrado, em Londres, ele saía por uma janela e entrava por outra, levitando no espaço ("Daniel Dunglas Home", organizado por Adilton Pugliese e na internet.)

Vejamos agora um rápido exemplo de precocidade impactante. Trata-se de Sofia Petrokv, considerada como vítima de Belzebu, nascida na Bulgária entre adeptos da Igreja Ortodoxa e do Islamismo, a qual, com dois meses, falava búlgaro, latim, lituano, russo, inglês, espanhol, francês e um dialeto árabe do antigo Egito e em desuso.

Esse fato abalou o mundo. Sobre ele disse o dr. Bopris Androchov americano, psicólogo infantil e especializado em linguística: "Nunca encontrei um caso de tão extraordinária dimensão." E o russo dr. Nicolau Tovaspin, diretor da Sociedade de Estudos da Reencarnação de Moscou, afirmou que está convencido de que a menina Sofia viveu muitas vezes antes em diferentes países, dos quais trouxe suas múltiplas experiências. ("Sobre Natural", de Aloysio Alfredo Silva, páginas 131 e 132.)

Esse caso de precocidade e o de mediunidade do "homem voador" Daniel, de impacto de mediunidade, realmente, abalam os cientistas da ciência materialista.

PS: Recomendo "A Queda", de Marcelo Rodrigues Pereira, nosmpr@hotmail.com

Análise de dados e imagens a serviço da prevenção da violência

Luiz Paulo Oliveira Paula
Professor de ciência e análise de dados, formado pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada

Inteligência artificial pode ajudar na segurança pública

Ano político, e uma das pautas é a segurança pública. Apesar da queda de 7% em comparação com 2020, não são poucos os casos de crimes violentos que observamos no Brasil.

Para se ter ideia, de acordo com um projeto do G1 em conjunto com a USP e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Monitor da Violência, em 2021 o Brasil teve mais de 41 mil crimes violentos, com destaque para os Estados do Amapá, Ceará e Amazonas, que atingiram altos índices por 100 mil habitantes. Dentro desse contexto, é importante entender se é possível e como se pode utilizar a inteligência artificial a favor da segurança pública.

O Centro de Proteção de Infraestrutura Nacional, do Reino Unido, vem estudando diferentes formas de conter ondas de ataques terroristas. Para isso, eles desenvolveram o Sistema de Detecção de Disparo de Arma de Fogo (GDS), no qual sensores interligados a um circuito fechado de câmeras (CFTV) podem detectar sons de tiro e classificar o tipo de arma, auxiliando a rápida resposta de agentes de segurança pública.

A análise de imagens e áudio, pela inteligência artificial, pode classificar ameaças em prol da segurança pública. De um lado, a identificação de sons de disparos de armas de fogo, de outro lado, pessoas catalogadas como foragidas.

Em maio deste ano, um tiroteio em massa com motivação racial levou à morte dez pessoas em um supermercado na cidade de Buffalo, nos Estados Unidos. Como podemos criar barreiras no uso de armas de fogo em locais públicos sem que transformemos shoppings e eventos em um "aeroporto"?

O desenvolvimento de sistemas de inteligência artificial faz com que seja capaz a identificação de armas, sem que haja a necessidade de revista manual por meio da análise de feixes de luz emitidos. Dessa forma, é identificado se a pessoa porta ou não uma arma. Esta é uma tecnologia que já está sendo utilizada em estádios de futebol e em escolas públicas.

Quando o perigo é detectado pelas câmeras, as autoridades são chamadas para uma identificação manual, e, caso seja algo verdadeiro, tomam-se as devidas providências. Essas câmeras já estão prontas para serem usadas. As pessoas ou o poder público podem utilizar suas próprias câmeras. O cerne é o software que vai processar as imagens, seja localmente, nas salas de controle, ou remotamente, na nuvem.

A instalação funciona como qualquer câmera de CFTV, que transmite as imagens para uma central ou as salva na nuvem para o processamento do software. Essa comunicação se dá de forma segura por meio de criptografia ponta a ponta, assim como o WhatsApp funciona.

Além disso, é necessário entendermos que a privacidade do usuário é importante em qualquer contexto. Na Europa, com a GDRP, e aqui, no Brasil, com a LGPD, temos leis que restringem o uso não consentido de dados sensíveis do usuário, e, nesse caso, a face de alguém é, sim, um dado sensível.

Contudo, o poder público tem essa autorização (artigo 4º da LGPD) e, dentro das normas de segurança da informação, processa os dados para a manutenção da segurança e do bem-estar da população.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Joe Biden

Paulo Panossian

O presidente dos EUA, Joe Biden, em seu discurso, foi brilhante e irretocável. E, sobre uma possível guerra nuclear, ameaça que fez o desesperado Vladimir Putin, Biden encurrala ao desprezo e com duras críticas esse insano presidente russo. Putin se sente humilhado, já que suas tropas, sem forças para lutar, estão abandonando o combate em várias regiões da Ucrânia. O mundo precisa de paz e de sustentado desenvolvimento econômico. E não de guerras.

Eleições

Rafael Moia Filho

O país caminha para a eleição, e o horizonte é tenebroso, não pelo resultado das urnas, mas pelo que eles planejam fazer caso sejam derrotados. É a ladainha das fraudes nas urnas, que nunca tiveram problemas desde 1996. Aquilo que ocorreu nos EUA, no Capitólio, pode se repetir aqui, no Distrito Federal, com sangue e caos nas instituições frágeis da nossa democracia.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: **R$ 6** Domingo: **R$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional
www.anj.org.br

PREÇO DA ASSINATURA NORMAL MG
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 à vista ou:
2 X R$ 468,00
3 X R$ 312,00
4 X R$ 234,00
5 X R$ 187,20
6 X R$ 156,00
Semestral
R$ 494,00 à vista ou:
2 X R$ 247,00
3 X R$ 164,67

REPRESENTANTES COMERCIAIS

RIO GRANDE DO SUL
RAZÃO SOCIAL: Diego Lupinacci Zimmermann
Fantasia: armazém de mídia
Endereço: Dr. Freire Alemão, 523 – sala 101 Mont'Serrat - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 98235.0022
E-mail: opec@armazemdemidia.com

PARANÁ E SANTA CATARINA
RNJ Representações
Endereço: Rua Domingos Antonio Moro, nº1045, Pilarzinho, Curitiba - PR CEP 82.11-010
Contato: Rubens do Nascimento Júnior
Fone:(41) 99199-4466
E-mail: rubens@rnjrepresentacao.com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20040-031
Telefones:
(21) 98079-2992;
(21) 2524-5644
E-mail:
contato.rj@buenocomunicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃOSHCN
Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103 Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone:
(61) 3223-6999;
(61) 8179-7215
E-mail:
contato.df@ buenocomunicacaodf.com.br

entre aspas

"É altíssimo o risco do retorno da poliomielite em todo o território nacional."
Isabella Ballalai
VP DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÃO
Sobre baixa vacinação e aparição do vírus

"A lei não gera emprego. O que gera emprego é desenvolvimento."
Michel Temer
EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Sobre reformas estruturais

Remoção em massa de dióxido de carbono e florestas plantadas

Frederico Ayres Lima
Presidente da Aperam South America

Última grande chance de limitar o aquecimento global

Na corrida contra o aquecimento global, remover carbono da atmosfera não é mais uma opção. Os esforços para redução das emissões de gases de efeito estufa não se mostraram suficientes para limitar o aumento das temperaturas do planeta em 1,5°C ou até 2°C até o fim do século, como previu o Acordo de Paris.

De acordo com as conclusões do último Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC), da ONU, seria necessário reduzir, a cada ano, em média, cerca de 31 bilhões de toneladas de emissões globais de gases de efeito estufa até 2030. Ou seja, reduzir quase pela metade as emissões atuais em oito anos.

Atingir essa meta exigiria, de um lado, mudanças sem precedentes no comportamento humano. Por outro, tecnologias disruptivas em larga escala e redução drástica na demanda de energia. Para especialistas, algo pouco provável de ser alcançado em tão pouco tempo.

Atualmente, o mundo está produzindo cerca de 6 bilhões de toneladas a mais de emissões anuais do que há oito anos, segundo o IPCC.

> Seria necessário reduzir, a cada ano, em média, cerca de 31 bilhões de toneladas de emissões globais de gases de efeito estufa até 2030

Essa situação dramática impulsiona uma corrida tecnológica e de mercado em busca de novas soluções que possam remover carbono da atmosfera, e, ao mesmo tempo, serem implantadas em larga escala. Isso permitiria aos países ganharem mais tempo para avançar na transição comportamental e energética.

E as soluções que vêm da própria natureza estão liderando esse rali: plantar árvores e restaurar florestas. A cada cem hectares de floresta plantada, 60 hectares de mata nativa são conservados pela indústria florestal e pelos produtores independentes, sejam em Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais (RLs), Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e programas de restauração de áreas degradadas.

Essa conservação ocorre por meio de uma técnica de manejo sustentável que intercala florestas plantadas e nativas.

As florestas plantadas se tornaram o grande ativo do clima hoje, por seus milhares de subprodutos com potencial de conduzir a transição para uma economia de baixo carbono – são mais de 5.000, segundo o IBGE –, além das próprias árvores que transformam CO_2 em oxigênio. Os mais conhecidos, madeira renovável para a indústria, carvão vegetal para substituir o combustível fóssil e celulose.

> As florestas plantadas se tornaram o grande ativo do clima hoje, por seus milhares de subprodutos com potencial de conduzir a transição para uma economia de baixo carbono

Outros são pouco difundidos, como o Biochar, resíduo das áreas de madeiras reflorestadas carbonizado e estocado no solo. O Biochar ajuda a reter água e a condicionar a terra, auxiliando na disponibilização de nutrientes, garantindo também a retenção do carbono, evitando sua liberação para a atmosfera.

Na Aperam BioEnergia, conseguimos comprovar, por meio de uma plataforma de certificação, a remoção de mais de mil toneladas de CO_2 aplicando Biochar ao solo das nossas florestas plantadas de eucalipto, no Vale do Jequitinhonha.

Com os certificados emitidos nesse projeto-piloto, fizemos a primeira venda de uma empresa brasileira no novo mercado de remoção de carbono, que está sendo gerenciado pela Nasdaq e já conta com três índices de preços específicos.

Esse é só um exemplo de como essa é uma corrida sem volta, e o próprio mercado financeiro está se encarregando de impulsionar seus resultados, em uma parceria com empresas que estão assumindo o protagonismo da agenda climática.

O TEMPO

26/9/1997

O TEMPO

Walfrido quer Hélio candidato

Vice confirma que PTB apóia ex-governador; Azeredo afirma que é o favorito em 98 segundo pesquisas

Itamar entra no PMDB, dizem Simon e Arraes

Luís Eduardo e relator da Lei Eleitoral se insultam

Economia de MG deve crescer 4,3% em 97

Fome atinge 25% de alunos da capital

Cruzeiro vence Independiente pela Supercopa

COMUNICADO

O Banco Bandeirantes S/A, dentro do respeito que lhe merecem os seus 6.500 funcionários, 700.000 clientes e o público em geral, a partir de uma atuação que vem sendo construída ao longo de 50 (cinqüenta) anos, vem esclarecer o seguinte:

1) Estamos sendo vítimas de denúncias que partem da pessoa do nosso ex-gerente, MAXILON AUGUSTO AGUIAR, o qual foi dispensado de suas funções junto à nossa Agência Cidade Nova – Belo Horizonte (MG);

2) Contra o referido ex-gerente, desde o dia 25 de novembro de 1996, tem curso perante a Delegacia Especializada de Falsificações e Defraudações de Belo Horizonte (MG), o competente Inquérito Policial, inclusive com distribuição perante a 3ª Vara Criminal de Belo Horizonte, diante de irregularidades constatadas em sua atuação funcional.

3) Em nossas operações bancárias que são conduzidas em todo o Brasil por mais de 1.000 (mil) gerentes a partir de 600 (seiscentos) pontos de atuação, seguimos rigorosamente as disposições legais e normativas vigentes no tocante à cobrança de tarifas e encargos bancários em geral. Quando constatado qualquer erro ou equívoco nos lançamentos pertinentes, temos procedido à imediata regularização.

São Paulo, 25 de setembro de 1.997

BANCO BANDEIRANTES

Fome atinge um quarto dos alunos da rede municipal de Belo Horizonte

Assim como agora, 25 anos atrás a fome ameaçava crianças em salas de aula de Belo Horizonte. De 2.202 alunos de 6 a 9 anos em 11 escolas públicas municipais, 13,1% apresentavam desnutrição crônica e 12,8% atravessavam situação de desnutrição aguda, segundo a Secretaria Municipal de Abastecimento. Hoje, Belo Horizonte tem 102.099 famílias em situação de extrema pobreza. É o maior número já registrado na capital desde a criação do Cadastro Único para Programas Sociais, o CadÚnico, implementado nacionalmente em 2001. Muitas têm crianças que dependem exclusivamente da alimentação na escola para não cair novamente na desnutrição. De acordo com a PBH, em um ano letivo são servidas aproximadamente 85 milhões de refeições nas unidades educacionais.

O crescimento esperado para a economia mineira em 1997 era de 4,3%. A previsão era do Centro de Estudos e Estatística da Fundação João Pinheiro e representava acréscimo de cerca de US$ 700 milhões na economia do Estado em relação à estimativa feita no início do ano.

O Cruzeiro vencia um jogo da Supercopa pela primeira vez na história, por 2 a 1, sobre o Independiente da Argentina.

Por Isis Mota

Um fenômeno chamado ‘paradoxo perturbador’

Constatação. É nessa fase, dos 40 aos 50 anos, que acontece o pico do estresse no trabalho, segundo pesquisa conduzida por economistas do Reino Unido, EUA e Cingapura. É também onde há mais queixa de insônia e dor de cabeça

Ponto de inflexão

CHRISTOPHER LEMERCIER/DIVULGAÇÃO

Estudo aponta que pessoas entre 40 e 50 anos tendem a se sentir mais infelizes na comparação a outros grupos etários, situação que se reflete até no organismo

ALEX BESSAS

A princípio, pode soar como um paradoxo: mesmo eventualmente estando em uma situação econômica mais estável e ainda sem sofrer tanto os efeitos do envelhecimento sobre o organismo, pessoas entre 40 e 50 anos tendem a se sentir mais infelizes na comparação a outros grupos etários. É o que indica uma pesquisa conduzida por economistas do Reino Unido, Estados Unidos e Cingapura. Segundo o estudo, é nessa fase que chegamos ao pico do estresse no trabalho – onde nos sentimos mais sobrecarregados do que nunca. É também na meia-idade que queixas relacionadas a insônia e dores de cabeça são mais comuns, além de serem mais recorrentes distúrbios ansiosos e de humor, entre eles, a depressão.

Considerando que, socioculturalmente, o ideal de sucesso aparece atrelado a fatores como ganhos financeiros, os dados causam algum espanto, motivo pelo qual o fenômeno foi chamado de “paradoxo perturbador”. A psicóloga e pesquisadora Renata Borja, por outro lado, não se surpreendeu, justamente por ter estudado, em sua dissertação de mestrado, a interseção entre a noção coletiva e individual de sucesso, e os reflexos dessa compreensão sobre o bem-estar. “Somos ensinados que bem-sucedidos são aqueles que conquistam poder, status e dinheiro. É a partir desses elementos que avaliamos, de fora, se alguém alcançou sucesso”, pondera ela.

DICOTOMIA. No entanto, ressalta, nem sempre esses critérios são os que, intimamente, julgamos significar um êxito na vida. “Pode ser que, individualmente, mais importante que ter dinheiro, seria ter tempo. Mais que ter status, tranquilidade. E mais que ter poder, seria estar em relacionamentos positivos”, pontua.

Renata frisa que é justamente quando não nos damos conta dessa distorção entre a noção interna e externa do que é ser bem-sucedido, quando nos empenhamos em buscar objetivos que não são autenticamente nossos, que ficamos mais vulneráveis a, depois, ter que lidar com a frustração.

Um dado curioso da pesquisa promovida por Renata é que, convidados a completar a sentença “ter sucesso é…”, foi na faixa etária dos 46 aos 55 anos que a expressão “fazer o que quiser” aparece com mais força. Agrava o problema o fato de que muitos se sentem “velhos demais” para refazer rotas e, mesmo descontentes, preferem não se aventurar em outros projetos.

Esse quadro geral ajuda a entender o porquê de esse grupo se sentir menos otimista. “Quando questionados se eles se sentem pessimistas, 7,4% das pessoas entre 46 e 55 anos disseram que a sentença se aplica muito ou totalmente a eles. Em segundo lugar, 5% das pessoas entre 26 e 35 anos responderam o mesmo. Entre as de 36 a 45 anos, terceira posição no ranking, o índice foi de 4,82%”, comenta.

ETARISMO. Renata adverte que, embora contribua para o fenômeno, a distorção da compreensão do sucesso não explica, por si, a crise da meia-idade identificada pelos estudiosos do Reino Unido, Estados Unidos e Cingapura.

Outro aspecto destacado pela psicóloga é o etarismo no mercado de trabalho. Um episódio recente, que acabou viralizando, ilustra bem como a discriminação associada a idade pode ser especialmente cruel entre os 40 e 50 anos. O caso veio à tona no início deste mês, quando o operador de logística Carlos Augusto Luchetti Junior, 45, se candidatou a uma vaga de auxiliar de estoque, em uma empresa de recrutamento em Florianópolis. “*Cancelaaaaaaaa*, passou da idade (sic)”, foi a resposta obtida por ele.

“Do ponto de vista profissional, a pessoa na meia-idade, embora esteja ainda muito produtiva, passa a ser assombrada pelo risco de ser substituída por outra mais jovem, infelizmente um expediente relativamente comum. Como consequência, esses trabalhadores sentem-se mais pressionados e, para evitar o desligamento, muitas vezes se sobrecarregam, ficando ainda mais estressados”, analisa Renata.

Renovação do mercado causa temor e insegurança

A psicóloga e pesquisadora Renata Borja afirma que a insegurança aumenta nessa fase da vida também em virtude do mercado de trabalho, por haver, repetidas vezes no ambiente corporativo, mudanças no quadro de funcionários por pessoas mais novas. “Há o temor em ser o próximo alvo”, diz, salientando que a apreensão e a autocobrança podem contribuir para a ocorrência de transtornos de ansiedade e de humor.

Ela encontrou ecos desse fenômeno em sua pesquisa. “Embora tenha identificado que esse público se sente muito capaz, percebi que é menos autoconfiante, certamente por se sentir mais descartável”, informa, citando que, quando inquiridos se acreditam no próprio potencial, 22% dos respondentes entre 46 e 55 anos disseram que a sentença se aplica muito ou totalmente. **(AB)**

TEL: (31) 2101-3956 Editor: Fabiano Fonseca fabiano.fonseca@otempo.com.br e-mail: magazine@otempo.com.br twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine Atendimento ao assinante: 2101-3838

Magazine

Acervo da Minas Filme, produtora que atuou ao longo de cinco décadas até 1990, corre risco de deterioração

Ameaça

Memória que pede socorro

JOÃO GODINHO

■ BRUNO MATEUS

Há quase 30 anos, uma pequena sala no edifício Arcangelo Maletta, no centro de Belo Horizonte, guarda cerca de 3.200 estojos de película acetato, a maioria negativos 35 mm, com uma parte importante da história audiovisual de Minas Gerais. O acervo é da Minas Filme, produtora fundada no fim dos anos 1940 por José Cotta. Ao longo das décadas seguintes, a empresa fez muitos comerciais, documentários, trabalhos sob encomenda e produziu cinejornais, filmes curtos com notícias e registros históricos muito populares até a década de 1970, exibidos nas salas de cinema antes da atração principal.

No material abrigado nas estantes do quartinho no Maletta, há cenas da construção do Mineirão e de Brasília, do primeiro voo Rio de Janeiro-Nova York, além de atividades de governos, como os de Juscelino Kubitschek, peças institucionais e dos já citados telejornais – mas pode haver muito mais, já que parte das cópias ainda não foi pesquisada.

Essa história, entretanto, corre o risco de virar pó, já que as películas cinematográficas precisam ser mantidas em um ambiente com climatização adequada. Marcos Cotta deu sequência aos trabalhos do pai até 1991, quando faleceu vítima de um infarto fulminante. Desde então, os milhares de estojos ficaram com a viúva de Marcos, Ivani de Freitas Maia Cotta.

Há pouco menos de 10 anos, Ivani recrutou o jornalista, pesquisador e preservador audiovisual Alexandre Pimenta para ajudá-la na missão de revelar o que há de precioso por lá. Mas foi aí que se deram conta das várias barreiras. Os dois estão na terceira tentativa de captar recursos via lei de incentivo e esperam que, agora, o fim não seja o mesmo de 2014 e 2016. No entanto, o tempo é curto. Eles têm até dezembro para conseguir o aporte financeiro: o projeto prevê gastos entre R$ 250 mil e R$ 1 milhão.

O dinheiro será usado para, entre outras demandas, contratar mão de obra especializada na revelação e digitalização dos filmes, aluguel de um espaço adequado para armazenar o acervo e compra de equipamentos, entre os quais uma mesa enroladeira, utilizada na análise e revisão de filmes em película, e um telecine, que permite a transferência das imagens do filme, captadas originalmente para serem exibidas no cinema, para vídeo, para que assim possam ser reproduzidas em DVDs e meios digitais.

"Queremos tirar esse material de lá e separar o que está bom do que está ruim, e ainda este ano. Preciso ter uma noção de volume. Tenho que tomar cuidado, imagine se ponho isso a perder? É fundamental acondicionar esse acervo e buscar condições para pesquisar o que pode ser salvo. Colocar o material numa câmara climatizada já seria um passo importante", comenta Pimenta, que cogita disponibilizar o arquivo em plataformas digitais. "Não se pode falar em preservação audiovisual sem falarmos em difusão". Uma vez retirados de lá, os estojos podem ser levados a instituições com as quais o pesquisador tem tentado construir parcerias.

Preservação

O pesquisador lembra que a cronologia da preservação cinematográfica no Brasil é cheia de tragédias, como o incêndio na Cinemateca Brasileira, em julho do ano passado, mas pondera que a consciência em torno da conservação e do resguardo tem crescido nas últimas décadas. "O audiovisual é considerado patrimônio da humanidade. As imagens registram e guardam histórias de uma época e não é diferente com esse acervo da Minas Filme. Quanto mais a gente descobrir isso, melhor será para construirmos o presente e pensarmos o futuro", reflete Alexandre Pimenta.

Proprietária do material e pesquisador tentam verba via lei de incentivo

Alexandre Pimenta conta que chegou a abrir cerca de cem latas no Arquivo Público Mineiro. "Aquela sala no Maletta é uma surpresa, há latas com rolos inteiros. O que posso dizer é que a maioria é composta por negativos 35 mm e há boa parte desses filmes já revelados. Mas é lata por lata, demanda tempo, mão de obra", acrescenta Ivani Cotta. Ela alerta que, onde está, o acervo corre um sério risco. "Os filmes se deterioram a ponto de não ser mais possível acessá-los. Vira lixo, pó. Se isso acontecer, Minas vai perder uma memória audiovisual importante das décadas de 1950, 60, 70 e 80".

Pimenta acrescenta que tem tentado um diálogo com as esferas públicas, mas até agora não conseguiu concretizar nada. A expectativa é obter recursos via leis de incentivo ou parcerias com instituições. "O Alexandre tem me ajudado muito, mas é difícil. O material é nosso, mas pertence à cultura, à história e à memória da cidade e de Minas, e está em um local não aconselhado, isso nos preocupa. Fico muito envolvida porque também tem uma questão afetiva, né?", relata Ivani.

Resoluto, Pimenta garante que não irá sossegar enquanto não der o devido destino e tratamento ao catálogo da Minas Filme: "Não quero fazer vitimismo nem ato de heroísmo, mas não vou parar, vou continuar insistindo", afirma. **(BM)**

Destaque

Erguendo a bandeira da moda sustentável, a mineira Lívia Aguiar de Castro chegou à final de concurso internacional

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Ateliê. Na foto, peças criadas por Lívia Castro, que produz brincos, pulseiras e anéis, além de customizar bolsas, sandálias e roupas

Achado. Segundo Lívia, as calças jeans eram um material fácil de ser obtido e, quanto mais trabalhava com elas, mais possibilidades de criação descobria

Trajetória. Lívia foi finalista do Redress Design Award. Competidores levaram modelagens zero lixo em coleções únicas

Designer de Betim ganha o mundo

PATRÍCIA CASSESE

O viés sustentável e a filosofia do upcycling sempre estiveram presentes na vida da designer de moda sustentável Lívia Aguiar de Castro, mesmo que ainda não fossem termos em alta, como nos dias de hoje. "Meu avô por parte de pai criou a família fabricando tachos de cobre e vendendo quadros que retratavam arquitetura de igrejas e casas feitas com fios de cobre de reúso. Meu pai e seus irmãos cresceram trabalhando como artesãos. Por parte da minha mãe, minha avó sempre gostou de artesanato e fazia botas de tecido que nos dava no Natal, além de customizar peças com fuxico. Cresci amando tudo que era artesanal e herdando peças de roupa de tias, primas e avó", recorda-se a mineira, que, por sua vez, desenhava roupas desde que estava na escola e gostava de se expressar pela forma como se vestia.

Mas foi ao cursar a universidade de design de moda e se deparar com o estilo sustentável que encontrou o conceito para o que organicamente já gostava e fazia. E veio a certeza que queria trabalhar nessa área. Neste mês, um reconhecimento de calibre se somou à trajetória de Lívia, de 27 anos, que nasceu e vive em Betim.

É que, neste ano, ela se inscreveu e foi selecionada como finalista do Redress Design Award: "Conheço a ONG Redress há algum tempo e admirava muito o trabalho, que mostra ser possível criar uma moda sustentável com estética diversa. Os competidores levam seu estilo e técnicas de reaproveitamento e modelagens zero lixo em criações únicas, provando que a moda sustentável é possível e tem grande apelo comercial", conta.

O encerramento do evento aconteceu no último dia 7. "Na semana da final, tivemos bate-papos, palestras e desafios em grupo que foram avaliados por profissionais da indústria, processo conduzido por videochamada pela equipe do Redress. Também no dia 7 ocorreu o desfile na Artis Tree, em Hong Kong, com a presença de influenciadores digitais e profissionais da indústria, transmitido pelo canal do YouTube RedressAsia ao vivo. Foram duas designers do Sri Lanka, um da Índia, um do Chile, duas pela Espanha, um pela Itália e eu, representando o Brasil", relembra.

As coleções enviadas foram compostas de quatro looks físicos e um virtual. Os desfiles começaram com um vídeo de abertura explicando sobre a coleção, derivado do vídeo da série #MeetTheFinalists, produzida pelo concurso para apresentar o trabalho dos participantes. "Minha coleção foi a primeira na passarela e foi bem empolgante ver o resultado de vários meses de trabalho! O look virtual apareceu desfilando em um telão e está disponível como filtro de snapchat para que as pessoas provem a roupa virtualmente. Foi uma pena não poder estar presente pessoalmente no evento, algo que não foi possível devido às restrições da Covid-19 no país, mas, ainda assim, foi uma experiência incrível", conclui.

Lívia nasceu e vive em Betim e conta que herdou de sua família o apreço pelo sustentável

Paixão pelas possibilidades do jeans

Ao ter contato com as possibilidades da moda sustentável, Lívia se deparou com o jeans. "As calças eram um material fácil de ser obtido e, quanto mais trabalhava com ele, mais possibilidades de criação 'descobria'. Minha coleção de conclusão de curso foi o início da Re.Trama. Esse foi o nome da coleção, porque desfiz calças e retramei em novos tecidos e possibilidades de textura, optando por criar peças com modelagem geométrica que vestissem mulheres na faixa de seus 60 anos com elegância. O nome da coleção e o uso da matéria-prima, calças jeans de segunda mão, deram inspiração para o início da minha jornada de explorar ainda mais esse material", conta.

Após a graduação, em 2018, ela iniciou uma aceleração na antiga Mooca, que fornecia consultoria para pequenos designers em BH, mas foi em 2019 que Re.Trama foi criada, com a venda de acessórios feitos com o resíduo da coleção de TCC. "Meu propósito é cada vez mais reutilizar os mais diversos resíduos e evitar ao máximo materiais virgens, prolongando a vida útil desses materiais e evitando seu descarte", afirma.

Lívia abriu seu ateliê em 2021. No espaço, produz as peças para a marca. São brincos, pulseiras, anéis feitos com resíduos de jeans e transformação de bijuterias antigas. Também customiza bolsas, sandálias e roupas para clientes, além de criar coleções. "O concurso me trouxe oportunidade e visibilidade. Pretendo aproveitar essa rede e expandir a Re.Trama para vender coleções de trama e outras linhas de produtos e continuar meu trabalho com acessórios", diz. A venda internacional e parcerias com grandes marcas também estão entre seus objetivos. **(PC)**

Onde ir

BH na rota da pizza

FRED OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

A Fole aposta no estilo napolitano e serve sabores clássicos

LORENA K. MARTINS

Um dos pratos mais apreciados do mundo, a pizza também fixou seu lugar na lista das preferências gastronômicas dos brasileiros, que geralmente as degustam de forma menos descontraída, nas mesas de restaurantes, com o auxílio de talheres. Mas bem, além dessa tradicional versão, a capital mineira também vem presenciando a proliferação de casas que oferecem o produto em ambientes mais casuais, que priorizam o foco em pontos como a massa de longa fermentação, o uso de bons ingredientes e o preparo artesanal, sem excessos.

Uma delas é a Forno da Saudade, casa aberta recentemente. Nela, as redondas são assadas na pedra e no forno a lenha. Vale dizer que, antes de ocupar o espaço atual, numa esquina fervida do bairro Carlos Prates, a iniciativa já funcionava via delivery, durante a pandemia, no mesmo ambiente do restaurante Cozinha Tupis, dentro do Mercado Novo – ambos os empreendimentos têm a cozinha sob o comando do chef Henrique Gilberto. "A dificuldade por conta daquele momento trouxe a possibilidade de desenvolver um produto mais democrático. A pizza é universal, nossa ideia sempre foi que ela tivesse a cara da nossa cidade", conta o chef que, no novo endereço, oferece redondas e talhos – uma espécie de focaccia para comer individualmente.

Na mesma época, o chef Rodrigo Taveira de Souza, que faz parte da equipe da cozinha, foi desenvolvendo massas para consumo interno e que tornaram-se um laboratório em potencial para serem transformadas em redondas para o público. "É uma pizza à base de paciência, dedicação e cuidado, fruto de um exercício de observação diário. Não tem nada de Itália. Apesar de ser uma massa de fermentação natural de 48 horas, ela vem muito da nossa busca de sabor e textura. E vamos sempre buscar algo novo e melhorar essa massa", disse Henrique Gilberto.

Os recheios seguem também a sazonalidade e o conceito de trabalhar com produtores locais e combinações destacadas pelo sabor – como a pizza de molho de tomate defumado, linguiça artesanal, couve tostada e mel de alho. Ah, sim! E para ser comida com as mãos.

Aliás, dispensar garfo e faca foi uma premissa para o chef Eduardo Maya abrir na cidade, há cinco anos, a Pitza 1780, uma das pioneiras do movimento de trazer redondas feitas com massa bem leve com foco na maturação de, no mínimo, 48 horas. E, embora a massa macia, de base fina e borda alta, cheia de alvéolos, seja um diferencial das pizzas, o foco é no ingrediente, sempre preferindo insumos regionais, como a de pesto de baru, uma castanha do Cerrado mineiro. O chef também é um estudioso dos estilos de pizza e, por isso, encabeçou o projeto audiovisual batizado de Rota da Pitza, que mapeou diversos estilos de pizzas na ilha de Manhattan, em Nova York, e em países como Portugal, Itália – e, neste ano, BH. "Há estilos distintos, que variam de acordo com a massa, a disposição dos ingredientes, o processo de assar e até a forma de servir e de consumir", explicou.

> **Estabelecimentos de diversos estilos colocam a cidade como referência no roteiro das redondas de qualidade**

Um dos pontos que ele observa na nova safra das pizzarias, principalmente na capital mineira, é a presença do chef de cozinha assumindo o preparo. "Antigamente, o pizzaiolo era como o padeiro: a gente não o conhecia. Frequentávamos a pizzaria e raramente sabíamos quem era responsável na cozinha, só o proprietário aparecia. Percebo que muitos chefs também são pizzaiolos ou vice-versa, e se preocupam com toda a cadeia de ingredientes, do trigo à mesa", situa Maya.

Outra curiosidade que ele aponta é que, durante a pandemia, a pizza virou um prato forte dos brasileiros pelo delivery. "Sinto que, agora, com a reabertura, os chefs estão melhorando cada vez mais o produto e querem entrar nesse mercado com assinatura", menciona.

DOBRADINHA. Esse foi um dos pontos para Pablo Teixeira inaugurar, ao lado de Juliana Myrrha e Maria Cláudia Teixeira, a Forno da Levindo (Fole). Uma diretriz era que a pizza ocupasse ares descontraídos para fazer conjunto com o vinho, dobradinha que já era aposta do Pizza Sur, pizzaria que ocupava a rua Levindo Lopes, na Savassi, mas mudou de endereço na pandemia. "Isso me fez despertar para a conexão do vinho com a pizza: bebida e prato se comunicam com facilidade, com o propósito de um momento gastronômico bem descomplicado", disse ele, que também é proprietário do restaurante e bar de vinhos Cabernet Butiquim.

Inaugurada há poucos meses, a Fole apresenta um estilo de pizza próximo ao napolitano, com a borda mais grossa, crocante – resultado também de uma longa fermentação da farinha italiana – e sem tantos ingredientes. "Inicialmente, achamos que poderia ter uma certa resistência para comer uma borda mais grossa, mais rústica, de acharem que poderia ser menos saborosa. Mas estamos quebrando esse paradigma", avalia ele que, já teve um desafio similar quando inaugurou o Cabernet Butiquim: o de mostrar que não é tão complicado assim beber vinho em um bar. Missão concluída com sucesso.

MATEUS BARANOWSKI/DIVULGAÇÃO

Massa fina e crocante e ingredientes mineiros são as marcas da Pitza 1780, do chef Eduardo Maya

INSTAGRAM @FORNODASAUDADE/REPRODUÇÃO

Molho de tomate defumado no forno a lenha é um dos destaques das pizzas da Forno da Saudade

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

Tua revolta

Data estelar: Sol e Júpiter em oposição.

Dentro do que te seja possível, encurta o tempo de tua indignação, porque o mundo anda tão de ponta-cabeça que nada mais provoca escândalo e a revolta fica toda para ser processada visceralmente e de forma individual, sendo muita coisa para ser metabolizada por ti, tua alma fica congestionada. Que tua revolta se transforme no bom humor que te permita enxergar saídas simples e criativas para teus perrengues!

Mas, se mesmo assim tua revolta for teimosa e persistente, rejeitando qualquer sinal de bom humor, preferindo continuar a remoer nas tuas vísceras, então, em vez de explodir de vez em quando, encontra um método para essa expressão e passa a investigar de forma sistemática as contrariedades, buscando substituir o que está errado pelo que é certo na tua vida, na tua rotina.

Áries (21/3 a 20/4)

Há todo um ajuste de contas a ser feito para que as boas intenções não caiam no poço sem fundo das que nunca encontraram uma via eficiente de serem postas em prática. Contas claras conservam os relacionamentos.

Touro (21/4 a 20/5)

Ao se dedicar ao cumprimento das tarefas e obrigações com a alma tomada de alegria e bom humor, tudo sai rápido e a vida é leve. Quando é o contrário, até as coisas simples se complicam. Estados de ânimo.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Encontrar o ponto em comum é a chave que vai abrir as portas dos relacionamentos que sua alma precisa para seguir em frente com os planos. Fácil dizer, difícil encontrar esse ponto em comum, quanto mais o estabilizar.

Câncer (21/6 a 21/7)

Todo progresso inclui uma dose de incômodo temporário, entre uma situação confortável anterior e a outra, ainda é desconhecida. Portanto, não se preocupe com o desconforto atual, ele acontece em nome do progresso.

Leão (22/7 a 22/8)

Expresse suas emoções tendo cuidado para não atropelar ninguém com isso, porque uma coisa é abrir seu coração para comunicar seus sentimentos, outra diferente é não perceber que, talvez, isso seja inadequado.

Virgem (23/8 a 22/9)

Seus interesses precisam ser defendidos e preservados, mas isso, só você pode fazer. Eventualmente, você pode terceirizar durante um tempo essa ação, mas de todo modo, terá de monitorar tudo muito de perto.

Libra (23/9 a 22/10)

Quando estiver de bom humor, não guarde isso somente para si, mas faça o necessário para contagiar as pessoas com que se relaciona com esse elevado estado de ânimo, contando com que algumas delas resistirão e criticarão.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Estar de bom humor e sentir-se bem, essas são as condições predominantes que acontecem independentemente de haver circunstâncias que as propiciem, e, às vezes, a despeito até mesmo das contrariedades. Bom humor é assim.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Quando as pessoas se entendem é tudo uma maravilha, bem diferente do normal, em que a discordância é a nota dominante, azedando até as situações que poderiam servir de alavanca para todos desfrutarem mais da vida.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Quando há boa vontade posta em ação, dificilmente algum obstáculo continuará resistindo, porque, ou é desintegrado ou se encontra uma maneira de driblar o que atravanca o caminho. Boa vontade em ação é tudo.

Aquário (21/1 a 19/2)

Há pontos de vista novos se instalando em sua mente, visões que mudam a realidade, não porque ela tenha sido diferente antes, mas porque você se limitava a tentar entender a realidade de acordo com seu alcance de visão.

Peixes (20/2 a 20/3)

O melhor dinheiro possível é o dinheiro que circula e não o dinheiro que é represado sob a ótica do medo, para que não falte no futuro. Se o dinheiro não circular, vai faltar para todo mundo. Faça circular.

#ficaadica

REPRODUÇÃO

Arena da Cultura

A Escola Livre de Artes Arena da Cultura faz hoje, às 19h, o lançamento do livro "Escola Livre de Artes Arena da Cultura: Prêmio Internacional CGLU – Cidade do México – Cultura 21", no Teatro Francisco Nunes (Parque Municipal). Entre as atrações, o Boi Livre (Boi do Arena), roda de choro e exibição do minidoc "Mostra Arena Travessias".

'Tap Clowns' em Minas Nova

A magia da palhaçaria e do sapateado norteiam o espetáculo "Tap Clowns", do Grupo Real Fantasia, que está em turnê pelo interior de Minas Gerais até o dia 9 de outubro. Hoje, a apresentação acontece às 10h, na Escola Estadual de Lagoa Grande (praça Santo Antônio – Distrito de Lagoa Grande, Minas Nova), e é aberta à comunidade.

Exposição coletiva

O Centro Cultural UFMG (av. Santos Dumont, 174, no centro de BH) apresenta a exposição coletiva "Como se fosse agora", das artistas Júlia Abdalla (na foto acima, detalhe de uma das obras dela), Lara Mortimer e Victória Sofia. São desenhos, fotografias, colagens, gravuras e instalações. A exposição acontece até o dia 30 de outubro, com entrada gratuita e classificação livre.

Cruzadas diretas

- O Alviverde Imponente de SP (fut.)
- Área brasileira patrulhada pela Marinha
- Apresentador do "The Noite", no SBT
- Serviço de sites de relacionamento
- Nilo Peçanha, político fluminense
- Lordose, cifose ou escoliose (Med.)
- Cantorias feitas sob a janela da amada
- Conterrâneo da cantora Alcione
- Patas (Anat.)
- Objeto da heliolatria
- Símbolo do signo de Libra (Astrol.)
- (?)-15, fuzil
- Estanho (símbolo)
- O homem que pode dirigir e votar
- Atração turística do Jalapão (TO)
- Nikola (?): descobriu a corrente alternada
- Tony Scott, cineasta
- Detesto
- Antiga confederação africana
- Goma, em inglês
- (?) Nosso, oração
- Pedaço; bocado
- Que leva à morte
- Técnica de descida em cachoeiras
- Descanso semanal do trabalhador
- Detentora da varinha de condão (Lit.)
- Monsenhor-amarelo (Bot.)
- Sufixo de "burrito"
- Arte de igrejas
- A 11ª letra do alfabeto grego
- "The (?)", tabloide britânico
- Ressonar
- Oscar Magrini, ator
- Aquele que faz um anúncio
- (?)-fogo, trégua em conflito bélico
- Província lusitana que abriga Faro
- É vencido com 25 pontos (vôlei)
- (?) Paz: é servida pelo aeroporto El Alto
- Filho brasileiro de nipônicos
- Tempero que conserva a carne-seca
- Pé (?) pé: vagarosamente
- Remédio contraindicado na dengue (sigla)
- Escrava egípcia de Sara (Bíblia)
- União; ligação
- Construção típica de praças de cidades do interior
- Rio na fronteira euro-asiática

BANCO 3/gum — sun. 4/chal. 6/lambda. 9/palmeiras. 10/crisântemo. 12/reino de lunda.

Solução

Cidades

UMIDADE 37% Mínima 85% Máxima

16º Mínima 29º Máxima

Clima em BH
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite o tempo fica aberto

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Crime. Grande BH registra dois casos em que pais cometem violência extrema na frente de adolescentes

Jovem é torturada, estuprada e mantida em cárcere privado

Casal é acusado de praticar o crime com os próprios filhos dentro da residência

■ GABRIEL RONAN

Em menos de uma semana, foram registrados na Grande BH dois episódios de extrema violência contra mulheres presenciados por adolescentes. Além do caso de grande repercussão, em que o cabeleireiro Adriano Gonçalves agrediu uma prostituta em um motel na frente dos filhos de 15 e 16 anos, houve ainda a ocorrência de uma mulher de 26 anos que foi salva ontem, após passar uma noite de terror dentro de uma casa no bairro Industrial, em Contagem. Ela foi torturada por um casal enquanto os filhos estavam na residência.

A vítima relatou ter sido estuprada, encapuzada, amordaçada, torturada e mantida em cárcere privado desde a noite de sábado. Foram presos um homem, de 46 anos, a esposa dele, de 44, e o filho mais velho, de 18. O adolescente, de 13 anos, também pode ter presenciado a sessão de tortura e foi levado para a casa de um tio.

Segundo relato da vítima, ela teria ido à residência do casal para fazer um programa. Após ter uma relação consentida, ela teria sido submetida a agressões físicas. Pela manhã, ela conseguiu escapar por meio de uma escada, que lhe permitiu pular o muro para uma casa ao lado, onde conseguiu atrair a atenção dos vizinhos, que chamaram a polícia. A mulher foi socorrida para atendimento médico por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Vizinhos da residência onde a vítima estava dizem que a família era bastante discreta. Não fazia festas, nem demonstrava qualquer suspeita de crime. A sensação de todos é de surpresa. O lote onde o crime aconteceu é sede de duas casas e de um barracão. Os imóveis, inclusive, estão à venda. “A única coisa que a gente via era uma van que buscava as crianças e levava para a escola. Eu tinha muito pouco contato com eles”, afirmou uma vizinha.

Testemunhas também narraram que a família mantinha três cães da raça pitbull no imóvel. Apesar de as casas estarem à venda, vizinhos garantem que ninguém nunca visitou o local. "É um lote muito grande. Nunca ouvimos nenhum grito, nada. Para todo mundo, eram quatro pessoas que moravam ali: o casal e os dois filhos. Ninguém nunca soube dessa menina”, disse uma das testemunhas, que presenciou o momento em que a vítima saltou do segundo andar da casa onde estava sendo mantida em cárcere.

No dia 28 de agosto, a Polícia Militar já havia estado na casa onde foi registrado o caso de tortura. A mulher de 44 anos afirmou aos policiais que o marido dela a havia ameaçado com uma arma de fogo, fazendo uma “roleta-russa”.

VIDEOPRESS PRODUTORA

Salva. Vítima foi atendida por uma unidade do Samu, depois que vizinhos acionaram a polícia

Gravíssimo

Números. De janeiro agosto deste ano, Minas Gerais registrou 90.460 casos de violência contra mulher. Isso equivale a uma média de 741 ocorrências por dia.

Adriano Gonçalves

Crime contra toda a família

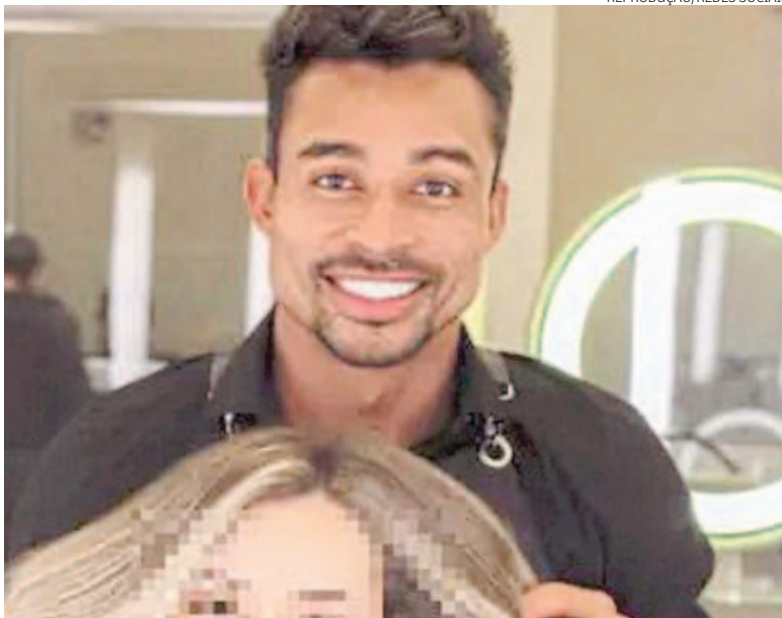
Na semana passada, outro caso de violência presenciado por adolescentes ganhou repercussão em Minas Gerais. O cabeleireiro Adriano Gonçalves, 34, foi preso por levar os filhos de 15 e 16 anos a um motel de BH com três prostitutas na última quinta-feira. No local, ele teria agredido fisicamente uma das mulheres e feito sexo com ela sem preservativo, contra a vontade dela. O homem foi solto ontem, e agora está com uma tornozeleira eletrônica.

O especialista em segurança Arnaldo Conde explica que estudos científicos indicam que a violência contra a mulher normalmente é cometida dentro de casa. Crianças e adolescentes que presenciam ou que também são vítimas de violência correm o risco de se tornar os agressores do futuro.

“Normalmente, homens muito violentos sofreram algum tipo de abuso. Nos casos mais graves, até abusos sexuais. Eles vão sublimando o que sofreram e, quando têm a oportunidade de tomar medidas objetivas como adultos, acabam colocando esse sentimento sublimado em ações violentas”, afirma.

O pesquisador sobre segurança pública Jorge Tassi lembra que, nesses casos, há práticas de crimes que vão além da violência contra mulheres. Também há prática de crimes contra os filhos. “No caso do cabeleireiro, há um envolvimento de adolescentes na prática sexual, ainda que os menores não tenham praticado sexo”, disse.

Caso um adolescente seja espectador de cenas de violência em casa, a recomendação do especialista é buscar ajuda. “Quando há perversidade, não aconselho a enfrentar os agressores, porque a situação pode piorar. O adolescente pode procurar pelo Conselho Tutelar, chamar a polícia ou acionar um parente ou adulto de sua confiança”, afirmou Tassi. **(Cinthya Oliveira)**

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Escândalo. Adriano Gonçalves ficou preso em penitenciária de Ribeirão das Neves por levar filhos a um motel de BH e bater em prostituta

Queimada

Uma mulher de 43 anos foi levada em estado grave para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, em Belo Horizonte, após ter 27% do corpo queimado em Betim, no fim da noite de sábado. O companheiro dela teria jogado álcool sobre ela e ateado fogo. Ele foi preso.

Sequestro

Um dos suspeitos de sequestrar uma mulher de 50 anos em Governador Valares, no Vale do Rio Doce, foi preso na tarde de ontem pela Polícia Civil. Ainda não há informações sobre a localização e o estado de saúde de Analici Ramos de Oliveira, desaparecida desde a última sexta-feira.

Tradição. Programação do evento reviveu costumes antigos, como o tombamento de um tacho de polenta

FOTOS VIDEOPRESS PRODUTORA

Após hiato de dois anos, Festa Italiana volta a encantar Savassi

Cerca de 20 mil pessoas puderam celebrar a cultura do país do sul da Europa

VITOR FÓRNEAS

A Festa Italiana voltou às ruas de Belo Horizonte reunindo italianos, descendentes e amigos do país europeu, após hiato de dois anos por causa da pandemia. A 14ª edição do evento tradicional homenageou o poeta Dante Alighieri e a obra clássica "A Divina Comédia", recebendo ontem 20 mil pessoas nas ruas da Savassi.

A gastronomia típica e a intensa programação cultural da Itália marcaram o evento. A aposentada Maria Letícia Lunarde, 73, tem ascendência italiana e se emocionou durante as apresentações, especialmente durante a execução do hino.

"A festa é tudo pra mim. É a recordação dos meus antepassados. Desde pequena aprendi a amar a cultura italiana, a amar a Itália. É uma reverência aos meus familiares. A emoção é muito grande e ficar dois anos sem a festa foi muito difícil. Hoje, estamos renascendo. A alegria é imensa", afirmou.

O diretor da Associação de Cultura Ítalo-Brasileira de Minas Gerais (Acibra/MG), Giorgio Collina, destacou a importância da retomada do festejo. "A Festa da Cultura Italiana é muito importante para Minas, pois traz a cultura e a língua do país para as ruas. Depois de dois anos precisávamos reencontrar os amigos. Estou muito satisfeito com a festa de hoje".

Maurizio Fedeli é cônsul da Itália em Belo Horizonte e ressaltou o ambiente agradável da festa. "É até difícil descrever a festa. Aqui temos o sentimento verdadeiro do que é a italianidade. Unimos os sentimentos de todos os italianos que migraram para Minas Gerais e têm afinidade com o Estado. A conjunção de duas culturas que são muito parecidas. Minas e Itália são povos muito próximos".

Um dos destaques do evento o stand do "Tombo da Polenta", que revive uma tradição da culinária. "A Festa Italiana de BH é uma das maiores do país e trazer a gastronomia é uma forma de resgatar nossas tradições, a nossa forma de comer em família. Por isso, estamos tombando um tacho de meia tonelada de polenta como forma de reviver as tradições das nonas e matriarcas. Minas é um estado muito italiano", disse administrador Franklin Duarte.

Dança. Foi uma grande oportunidade para o público se movimentar ao som de músicas tradicionais da Itália

Colorido. Participantes mostraram roupas que remetem às cores da bandeira italiana

Gastronomia. Tombo da Polenta" (quando iguaria é despejada em grande recipiente) foi destaque

Dante foi o homenageado

Dante Alighieri foi um escritor, poeta e político florentino, nascido no ano de 1265, em Florença, Itália. Ele é considerado um dos mais importantes escritores humanistas do renascimento literário, o maior escritor de língua italiana e um dos principais nomes da literatura universal. Sua obra-prima é "A Divina Comédia", grande poema que descreve uma viagem entre o Inferno e o Paraíso.

Diversão. A música e a culinária contagiaram migrantes, descendentes de italianos e público em geral que compareceram às ruas da Savassi ao longo de todo domingo

Cruzeiro. Clube faz contas para o título da Série B e prepara festa na capital

Jogadores do Galo visitam Arena MRV e projetam estreia no estádio em 2023.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2022** otempo.com.br

SUPER.FC

TEL: (31) 2101-3921 **Editor:** Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br **e-mail:** superfc@otempo.com.br **twitter:** @supernoticiafm **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838

GENIVAL PAPARAZZI/FOLHAPRESS

Colecionador de títulos

Sada Cruzeiro faz 3 a 0 no Itambé Minas na final da Supercopa, em Recife, e garante o primeiro troféu da temporada. Clube chega à incrível marca de 45 títulos em 12 anos. Aproveitamento em decisões é de 88%.

SUPER NOTÍCIA - EDIÇÃO ESPECIAL DE ESPORTES

LOTERIA

24/9

Dupla Sena — concurso 2.422

1º sorteio	16	18	24	36	44	50
2º sorteio	07	08	22	29	36	43

23/9

Lotomania — concurso 2.369

05	20	21	23	29
33	36	40	49	50
52	57	70	71	75
76	84	85	90	99

24/9

Lotofácil — concurso 2.622

01	02	03	04	05
06	08	09	10	12
13	17	19	20	25

24/9

Federal — concurso 5.701

1º prêmio	799
2º prêmio	95.962
3º prêmio	74.575
4º prêmio	78.379
5º prêmio	52.985

24/9

Mega Sena — concurso 2.523

01 10 27 36 37 45

24/9

Timemania — concurso 1.839

13 22 39 63 72 75 80

24/9

Quina — concurso 5.958

01 11 14 35 69

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419
9771807841028